

M E P E S

CENTRO DE FORMAÇÃO

1997

RELATÓRIO DE ATIVIDADES



MEPES - CENTRO DE FORMAÇÃO

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES REALIZADAS EM 1997

“Aquele que dá a semente ao semeador e o pão para comer, vos dará rica sementeira e aumentará o fruto de vossa justiça.

Educar para responder aos desejos das famílias e das comunidades rurais deve ser nossa meta, se pretendemos preparar o homem do amanhã.”

* HISTÓRICO

* EQUIPE

* ATIVIDADES DE FORMAÇÃO:

- CURSO DE INTRODUÇÃO À PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA
- CURSO DE INTRODUÇÃO À PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA - FORMAÇÃO EM SERVIÇO
- ATUALIZAÇÕES

* OUTRAS ATIVIDADES:

- CURSOS
- REUNIÕES
- PALESTRAS
- SEMINÁRIOS
- CONFERÊNCIAS
- ENCONTROS

* ANEXOS

- RELATÓRIOS DE ATIVIDADES REALIZADAS FORA DA SEDE DO CENTRO DE FORMAÇÃO

HISTÓRICO

O MEPES criou o Centro de Formação com a função de preparar os futuros operadores do Movimento em todos os setores: saúde, creches e EFAs. Isso aconteceu durante bastante tempo, porém aos poucos o Centro de Formação passou a se ocupar mais das atividades relacionadas às EFAs, devido em parte às características de sua equipe.

Em sua trajetória teve sua sede localizada em Anchieta de 1971, ano de sua fundação, até 1973, quando então transferiu-se para Vitória, lá permanecendo até 1978; retorna então para Anchieta, de onde transfere-se para Piúma no segundo semestre de 1987 e onde encontra-se até hoje, ocupando as instalações remodeladas e ampliadas da Escola Família de Mecânica Agrícola.

As principais atividades atualmente desenvolvidas pelo Centro de Formação são:

- ⇒ Curso para novos monitores - Introdução à Pedagogia da Alternância - a pedido de entidades brasileiras;
- ⇒ Curso para monitores que já estão inseridos no trabalho sem a formação inicial - Introdução à Pedagogia da Alternância - Formação em Serviço;
- ⇒ Assessoria Pedagógica;
- ⇒ Intercâmbio pedagógico e cultural;
- ⇒ Programa de atualização - formação permanente.

Para atender a uma nova realidade a nível nacional e estadual e pensando num quadro de reestruturação do MEPES, o Centro de Formação, juntamente com os outros setores de ação do Movimento, apresenta uma proposta de funcionamento.

O Centro de Formação deveria ser um setor que provoca a reflexão sobre ações do MEPES e dele próprio.

⇒ Metodologia: Ação - Reflexão - Ação.

⇒ Formado por um Conselho Administrativo composto por:

- ◇ 01 monitor das EFAs do Norte;
- ◇ 01 monitor das EFAs do Sul;
- ◇ 01 agricultor dos CAs das EFAs do Norte;
- ◇ 01 agricultor dos CAs das EFAs do Sul;
- ◇ 01 operador do Setor Saúde (CCS);
- ◇ 01 operador do Setor Creche (Ação Comunitária);
- ◇ 01 operador do Setor Central;
- ◇ 01 monitor do Centro de Formação.

08 membros.

⇒ Com três encontros por ano

início
meio
fim

⇒ Uma pessoa para Administração.

⇒ Final: Avaliação Geral e Planejamento.

- Objetivos
1. Traçar políticas de Formação e Sustentação Filosófica (e ideológica).
 2. Avaliar a caminhada de cada setor do MEPES.
 3. Acompanhar a execução dos planos.

- Funções:
- a) Assessoria: ♦ Cada setor do MEPES (interna)
♦ Externa (a pedido)
 - b) Intercâmbio: ♦ Com experiências afins: regionais, nacionais e internacionais
♦ O CA traça as políticas (linhas)
 - c) Formação: Cada responsável de setor apresenta a proposta de formação:
 1. De pessoal.
 2. Permanente de beneficiados da(s) ação (ações) Movimento.
 3. Para EFAS: > Aberto - 09 meses.
> Formação em serviço - 02 anos
 - d) Centro de documentação: ♦ Preparar material pedagógico (cadernos, folhetos, etc.).
♦ Tradução de material bibliográfico.
♦ Fitas de educação rural.
♦ Bancos de dados.

Parceria: conforme solicitação e qualificação necessitada:

a - UFES - CECOPES - SEDU - APTA - Secretaria Municipal - Sindicatos - FETAES.

b e c - UFES - CECOPES - SEDU - UNEFAB - Ibrades - Ibase - ISER - UFRural.

d - Buscar parcerias com alguns centros acadêmicos para fazer pesquisa:

- ♦ Tradução de material bibliográfico.
- ♦ Instalação de bancos de dados para EFAs.

Fundos: Municipais - Estaduais - Federais - Fundações - ONGs.

E Q U I P E

MONITOR	HABILITAÇÃO	MATERIAS	FUNÇÕES	APERFEIÇAMENTOS
CLEBER LÚCIO CARRARA	BACHAREL EM CIÊNCIAS ADMINISTRATIVAS	DIDÁTICA DA MATEMÁTICA	DIGITAÇÃO DOS TRABALHOS DO CENTRO ORGANIZAÇÃO DOS ESTÁGIOS CARRO E EQUIPAMENTOS MANUTENÇÃO DOS PRÉDIOS RESPONSÁVEL PELA ÁREA DE MATEMÁTICA	
CLEUSA MARIA CORREA TAQUES	LICENCIADA EM LETRAS	DIDÁTICA GERAL, METODOLOGIA DA PESQUISA E DIDÁTICA DE PORTUGUÊS	CONTABILIDADE DE COMPRAS ALIMENTAÇÃO CASA RESPONSÁVEL PELA ÁREA DE PORTUGUÊS	CURSO DE EDUCAÇÃO COOPERATIVISTA
LEACY PAULINO CARRARA	LICENCIADA EM HISTÓRIA	PEDAGOGIA DA EFA, DIDÁTICA DA EFA, DIDÁTICA DE HISTÓRIA E GEOGRAFIA	COORDENAÇÃO, RESPONSÁVEL PELOS CURSOS DE INTRODUÇÃO À PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA RESPONSÁVEL PELA ÁREA DE HISTÓRIA	CURSO DE EDUCAÇÃO COOPERATIVISTA
MÁRIO ZULIANI	PERITO AGRÁRIO	AGROECOLOGIA E DIDÁTICA DE CIÊNCIAS APLICADAS	RESPONSÁVEL PELA ÁREA DE CIÊNCIAS APLICADAS	
SÉRGIO ZAMBERLAN	BACHAREL EM ANTROPOLOGIA	ANTROPOLOGIA E HISTÓRIA DA EFA		

**MEPES - MOVIMENTO DE EDUCAÇÃO PROMOCIONAL
DO ESPÍRITO SANTO**

CENTRO DE FORMAÇÃO

PLANO PEDAGÓGICO

**CURSO INTENSIVO DE “INTRODUÇÃO À PEDAGOGIA
DA ALTERNÂNCIA”**

PIÚMA (ES), SETEMBRO DE 1996

APRESENTAÇÃO

O Centro de Formação do MEPES exerce um papel importante na vida do Movimento desde que começou suas atividades sócio-educativas em 1971.

Busca conjugar em sua pedagogia de trabalho a “prática com a teoria”, assumindo uma postura coerente com as idéias do MEPES, vivendo em sua rotina forte intercâmbio (alunos de várias entidades e estados, colaboradores de outras regiões) o CF tenta manter viva e aperfeiçoar a proposta do Movimento em seu serviço à comunidade humana e especificamente ao meio rural.

Durante toda a década de 70 o CF preparou pessoal principalmente para as várias unidades operativas do MEPES. Com a expansão das Escolas Famílias Agrícolas, principalmente na década de 80, o CF tentou estruturar suas atividades, fundamentalmente o “curso para novos monitores-professores de EFAs”, em função dos pedidos e das diferentes realidades regionais brasileiras.

Hoje o Centro de Formação atua em várias frentes de trabalho:

- prepara monitores para o MEPES e Entidades congêneres de outros estados (formação inicial);
- cuida da formação permanente para os monitores de EFAs;
- assessora especificamente os vários setores do MEPES, principalmente as EFAs;
- assessora a outras entidades na implantação de EFAs.

O Curso de Introdução à Pedagogia da Alternância para novos monitores de EFA, atende pessoas de vários estados brasileiros, utilizando a metodologia da alternância, é freqüentado por um grupo que varia de 15 a 30 pessoas, as quais possuem nível médio educativo e estão ligadas diretamente ao meio rural.

A equipe do Centro de Formação é a que dirige o curso, recebe a colaboração direta dos professores da UFES, os quais aprofundam parte do conteúdo da formação geral humanista e pedagógica.

ESTRUTURA DO CURSO

Trata-se de um curso articulado num período de dois anos, sendo que no primeiro ano de formação o curso é intensivo, com duração de aproximadamente nove meses - início em abril e término em dezembro.

Possui em sua estrutura o sistema de alternância com sessões de estudo no Centro de Formação e estágios nas EFAs, nas famílias e comunidades rurais.

Durante o segundo ano de formação, no primeiro semestre serão desenvolvidas duas etapas no Centro de Formação, refletindo basicamente questões mais ligadas à sua formação

específica. Para o segundo semestre desenvolverá um tema pertinente à problemática de sua realidade, para posterior apresentação à equipe de docentes e demais estagiários.

OBJETIVOS GERAIS DO CURSO

Considerando que o curso existe para formar novos educadores para as EFAs e considerando o que implica ser educador, podemos sintetizar os objetivos gerais do curso desta forma:

- desenvolver nos cursistas uma aguda consciência da realidade em que vão trabalhar;
- proporcionar-lhes uma adequada fundamentação teórica que lhes permita uma ação coerente;
- proporcionar-lhes uma satisfatória instrumentalização técnica que lhes possibilite uma ação eficaz.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- encontrar seu lugar entre os vários agentes educativos que compõem a
Pedagogia da Alternância:
 - a família
 - o meio social
 - os alunos;
- descobrir que os meios didático-pedagógicos da Pedagogia da Alternância são em função de um processo educativo amplo, participativo, ininterrupto e que privilegia o meio (dos alunos) e a influência que esse recebe;
- “familiarizar-se” com vários meios didático-pedagógicos da metodologia da alternância, tais como:
 - plano de curso orgânico
 - plano de estudo e folha de observação
 - caderno da realidade
 - visitas às famílias e comunidades rurais
 - visitas e viagens de estudos;
- saber: conhecer, respeitar e valorizar as famílias e sua realidade social, econômica, política e cultural;
- ser um agente educativo estimulador da responsabilidade das famílias, individual e coletivamente na educação dos jovens;
- reconhecer que a EFA como centro educativo estruturado, pertence aos agricultores e ao meio organizado onde se situa.

DISCIPLINAS DO CURSO

Formação Geral-Humanista

Visão do homem como pessoas dentro da sociedade e comunidade etno-psico-cultural, econômico, técnico e sócio-político, com suas contradições e conflitos; que busca um diálogo com: o transcendente, com a natureza e “está aberto” às inúmeras culturas existentes no país e mundo.

Formação Geral-Pedagógica

Instrumentalização pedagógica a qual engloba o processo educacional do homem dentro da proposta da Pedagogia da Alternância.

Formação Específica-Didática

Abrange o aprofundamento específico sobre as disciplinas e áreas de estudo que compõem o currículo das EFAs.

Grade Curricular

+ Formação Geral-Humanista

- Antropologia	60 horas
- Filosofia	80 horas
- Psicologia	80 horas
- Sociologia	80 horas
- Teologia	50 horas

+ Formação Geral-Pedagógica

- História e Pedagogia da EFA	80 horas
- Estrutura e funcionamento do ensino de 1º e 2º graus	40 horas
- Didática Geral e da EFA	90 horas
- Comunicação Social	60 horas
- Agroecologia	50 horas
- Metodologia da Pesquisa	30 horas
- História da Educação	80 horas

+ Formação Específica Didática

- Didática Especial (português, matemática, estudos especiais, ciências, história e geografia)	80 horas
--	----------

MEPES - MOVIMENTO DE EDUCAÇÃO PROMOCIONAL DO ESPÍRITO SANTO

CENTRO DE FORMAÇÃO

CURSO DE INTRODUÇÃO À PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA - 1997

CALENDÁRIO E GRADE CURRICULAR

DISCIPLINAS		SESSÕES		1ª		2ª		3ª		4ª		5ª		TOTAL	
		PERÍODOS		07/04	28/04	19/05	16/06	07/07	04/08	25/08	22/09	13/10	27/10		24/11
		LOCAIS		27/04	18/05	15/06	06/07	03/08	24/08	21/09	12/10	26/10	23/11		06/12
		CF ¹	EST ²	CF	EST	CF	EST	CF	EST	CF	EST	CF	EST		
FORMAÇÃO GERAL HUMANISTA	ANTROPOLOGIA	16	-	16	-	16	-	08	-	08	-	-	-	64	
	FILOSOFIA	08	-	16	-	16	-	16	-	08	-	-	-	64	
	PSICOLOGIA	-	-	16	-	16	-	16	-	16	-	-	-	64	
	SOCIOLOGIA	12	-	16	-	16	-	16	-	04	-	-	-	64	
	TEOLOGIA	08	-	08	-	08	-	08	-	08	-	04	-	44	
	TOTAL I	44	-	72	-	72	-	64	-	44	-	04	-	300	
FORMAÇÃO GERAL PEDAGÓGICA	HISTÓRIA E PEDAGOGIA DA EFA	32	-	16	-	12	-	08	-	16	-	16	-	100	
	EST. E FUNC. ENS. DE 1º E 2º GRAUS	-	-	08	-	08	-	08	-	08	-	-	-	32	
	DIDÁTICA GERAL E DA EFA	32	-	20	-	08	-	16	-	04	-	20	-	100	
	COMUNICAÇÃO SOCIAL	-	-	-	-	12	-	08	-	-	-	12	-	32	
	AGROECOLOGIA	08	-	-	-	04	-	08	-	-	-	12	-	32	
	HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO	-	-	08	-	08	-	08	-	08	-	-	-	32	
	METODOLOGIA DA PESQUISA	08	-	08	-	08	-	12	-	-	-	16	-	52	
TOTAL II	80	-	60	-	60	-	68	-	36	-	76	-	380		
FORMAÇÃO ESPÉCIFICA DIDÁTICA	DIDÁTICA ESPECIAL	08	-	32	-	32	-	32	-	08	-	08	-	120	
	VISITAS E VIAGENS DE ESTUDO	-	-	12	-	12	-	12	-	-	-	-	-	36	
	TOTAL III	08	-	44	-	44	-	44	-	08	-	08	-	156	
	TOTAL IV	132	-	176	-	176	-	176	-	88	-	88	-	836	
SERÕES	SERÕES ORIENTADOS NO C.F.	18	-	24	-	24	-	24	-	12	-	12	-	114	
	TOTAL V	150	-	200	-	200	-	200	-	100	-	100	-	950	
ESTÁGIOS	I - EFA	-	132	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	132	
	II - EFA / FAMÍLIA	-	-	-	132	-	-	-	-	-	-	-	-	132	
	III - EFA / COMUNIDADE	-	-	-	-	-	132	-	-	-	-	-	-	132	
	IV - EFA	-	-	-	-	-	-	-	132	-	-	-	-	132	
	V - EFA / SOCIAL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	176	-	-	176	
	TOTAL VI	-	132	-	132	-	132	-	132	-	176	-	-	704	
TOTAL GERAL		150	132	200	132	200	132	200	132	100	176	100	-	1654	

¹ PERÍODOS NO CENTRO DE FORMAÇÃO

² PERÍODOS EM ESTÁGIOS

MEPES - CENTRO DE FORMAÇÃO

CURSO DE INTRODUÇÃO À PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA

1 9 9 7

CALENDÁRIO

SESSÕES		PERÍODOS	SEMANAS
1 ^a	C. F.	07/04 - 27/04	3
	ESTÁGIO	28/04 - 18/05	3
2 ^a	C. F.	19/05 - 15/06	4
	ESTÁGIO	16/06 - 06/07	3
3 ^a	C. F.	07/07 - 03/08	4
	ESTÁGIO	04/08 - 24/08	3
4 ^a	C. F.	25/08 - 21/09	4
	ESTÁGIO	22/09 - 12/10	3
5 ^a	C. F.	13/10 - 26/10	2
	ESTÁGIO	27/10 - 23/11	4
	C. F.	24/11 - 06/12	2

SEMANAS NO CENTRO DE FORMAÇÃO..... 19
SEMANAS EM ESTÁGIOS..... 16
TOTAL DE SEMANAS DO CURSO..... 35

MEPEs - CENTRO DE FORMAÇÃO - 1997
CURSO DE INTRODUÇÃO À PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA
RELACÃO DOS CURSISTAS

Nº	NOME	NASCIMENTO	FORMAÇÃO	PROCEDÊNCIA
01	ADAIR DONATO CARDOSO	20/02/77	2º GRAC - TÊC. AGROPECUÁRIA	PREFEITURA - BREJETUBA - ES
02	ADRIANA MARIA CALAIS GROSSEMAN	14/12/77	2º GRAC - TÊC. CONTABILIDADE	APERBA - B. DE S. FRANCISCO - ES
03	ALCEIR DA FONSECA BARCELOS	17/11/63	2º GRAC - ANÁLISE DE SOLOS	APERBA - B. DE S. FRANCISCO - ES
04	ALENCAR MARINI	21/12/77	2º GRAC - TÊC. CONTABILIDADE	APERBA - B. DE S. FRANCISCO - ES
05	ANA CLÁUDIA VOI POND DRAGO	08/05/72	2º GRAC - TÊC. AGR. + PÓS-TÉCNICO	MEPEs - ANCHIETA - ES
06	ANGELITA DE SOUZA LIMA	26/07/77	2º GRAC - MAGISTÉRIO	ASSOC. DA EFA - ECOPORANGA - ES
07	ANTONIO JOSÉ DOS REIS	30/07/59	3º GRAC - HISTÓRIA	PREFEITURA - VIANA - ES
08	CLEBERSON SCHUNK	17/03/77	2º GRAC - TÊC. AGR. - PÓS-TÉCNICO	MEPEs - ANCHIETA - ES
09	EDVALDO DE JESUS SILVA	02/01/79	2º GRAC - CONTABILIDADE	AREFASÉ - MONTE SANTO - BA
10	ELIANE CRISTINA DE ARAÚJO	23/11/74	3º GRAC - LETRAS	APERBA - B. DE S. FRANCISCO - ES
11	ESTER DE FREITAS CORRÊA	10/03/60	2º GRAC - TÊC. AGROPECUÁRIA	PREFEITURA - BREJETUBA - ES
12	EVANDRO IVAN LIRA	26/09/75	2º GRAC - TÊC. CONTABILIDADE	ECR - JAGUARÉ - ES
13	GIRLENE MARTINS COSTA	02/03/79	2º GRAC - MAGISTÉRIO	ASSOC. DA EFA - ECOPORANGA - ES
14	JORGE LUIZ MACETTE	02/02/78	2º GRAC - TÊC. AGROPECUÁRIA	PREFEITURA - BREJETUBA - ES
15	JOSE NERIDOS SANTOS	12/07/76	2º GRAC - TÊC. AGROPECUÁRIA	FUNACI - TERESINA - PI
16	LILIA MARIA DAMASCENO ALEIXO	24/11/75	2º GRAC - MAGISTÉRIO	CPT/STR - ORIZÂNIA - MG
17	MARÉLIA KLITZKE	27/08/77	2º GRAC - QUÍMICO	ASSOC. ALTO SANTA MARIA - ES
18	OLINDA APARECIDA ROZATTO	01/09/74	2º GRAC - TÊC. CONTABILIDADE	ECR - JAGUARÉ - ES
19	RAVALANDA CONCEIÇÃO SILVA	14/12/76	2º GRAC - TÊC. AGROPECUÁRIA	FUNACI - TERESINA - PI
20	ROZANGELA GONÇALVES	24/02/66	3º GRAC - HISTÓRIA	PREFEITURA - VIANA - ES
21	SIMONE CONCEIÇÃO SOARES DIAS	15/09/77	2º GRAC - MAGISTÉRIO	AREFASÉ - MONTE SANTO - BA
22	VÂNIA DO CARMO FIORINI	09/10/75	2º GRAC - TÊC. CONTABILIDADE	ECR - JAGUARÉ - ES
23	VERA RODRIGUES ZANONI	17/08/67	2º GRAC - MAGISTÉRIO	PREFEITURA - VIANA - ES
24	WELINGTON RIBEIRO DA SILVA	12/04/75	2º GRAC - TÊC. CONTABILIDADE	ASSOC. DA EFA - ECOPORANGA - ES

MEPES - CENTRO DE FORMAÇÃO**CURSO DE INTRODUÇÃO À PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA****1ª SESSÃO - CF - DE 07 DE ABRIL A 27 DE ABRIL DE 1997**

DIAS	1ª AULA	2ª AULA	3ª AULA	4ª AULA	SERÃO
07 S	CHEGADA	CHEGADA	CHEGADA	CHEGADA	LEACY
08 T	APRESENTAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DO CURSO		HISTÓRIA DA EFA		SÉRGIO
09 Q	HISTÓRIA DA EFA		HISTÓRIA DA EFA		LIVRE
10 Q	AGROECOLOGIA		AGROECOLOGIA		MÁRIO
11 S	DIDÁTICA ESPECIAL		DIDÁTICA ESPECIAL		CLEUSA
12 S	AGROECOLOGIA		LIMP. C. F.	LIVRE	MÁRIO
13 D	LIVRE	LIVRE	LIVRE	LIVRE	MÁRIO
14 S	ANTROPOLOGIA		AGROECOLOGIA		LEACY
15 T	PREPARAÇÃO AULA INAUGURAL	AULA INAUGURAL	DIDÁTICA GERAL		CLEBER
16 Q	TEOLOGIA	TEOLOGIA	TEOLOGIA	TEOLOGIA	LIVRE
17 Q	SOCIOLOGIA	SOCIOLOGIA	SOCIOLOGIA	SOCIOLOGIA	DILVO
18 S	SOCIOLOGIA	SOCIOLOGIA	NORMAS DE GRUPO		CLEUSA
19 S	DIDÁTICA GERAL		LIMP. C. F.	LIVRE	CLEUSA
20 D	LIVRE	LIVRE	LIVRE	LIVRE	CLEUSA
21 S	METODOLOGIA DA PESQUISA		METODOLOGIA DA PESQUISA		CLEBER
22 T	DIDÁTICA DA EFA		ANTROPOLOGIA		SÉRGIO
23 Q	FILOSOFIA	FILOSOFIA	FILOSOFIA	FILOSOFIA	LIVRE
24 Q	FILOSOFIA	FILOSOFIA	FILOSOFIA	FILOSOFIA	CLEBER
25 S	DIDÁTICA GERAL		AVALIAÇÃO	LIMP. C. F.	CLEUSA
26 S	S A Í D A P A R A O E S T Á G I O				CLEBER
27 D	LIVRE	LIVRE	LIVRE	LIVRE	CLEBER

MEPES - CENTRO DE FORMAÇÃO

CURSO DE INTRODUÇÃO À PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA
2ª SESSÃO - CF - DE 19 DE MAIO A 15 DE JUNHO DE 1997

DIAS	1ª AULA	2ª AULA	3ª AULA	4ª AULA	SERÃO				
19	S	C	H	E	G	A	D	A	CLEBER
20	T	COLOCAÇÃO DA EXPERIÊNCIA						CLEUSA	
21	Q	COLOCAÇÃO EM COMUM DA F. O.						LIVRE	
22	Q	DIDÁTICA DA EFA		DIDÁTICA DA EFA				MÁRIO	
23	S	DIDÁTICA DA EFA		DIDÁTICA GERAL				CLEBER	
24	S	DIDÁTICA GERAL		LIMP.C.F.	LIVRE		MÁRIO		
25	D	LIVRE	LIVRE	LIVRE	LIVRE		MÁRIO		
26	S	ANTROPOLOGIA		ANTROPOLOGIA				LEACY	
27	T	ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DO ENSINO DE 1º E 2º GRAUS		FORMAÇÃO HUMANA				CLEBER	
28	Q	DIDÁTICA ESPECIAL			TRABALHO PRÁTICO		LIVRE		
29	Q	VISITAS DE ESTUDO						LIVRE	
30	S	DIDÁTICA ESPECIAL			TRABALHO PRÁTICO		SÉRGIO		
31	S	DIDÁTICA DA EFA		LIMP.C.F.	LIVRE		LEACY		
01	D	LIVRE	LIVRE	LIVRE	LIVRE		LEACY		
02	S	HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO ¹						LEACY	
03	T	DIDÁTICA ESPECIAL		ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DO ENSINO DE 1º E 2º GRAUS				CLEBER	
04	Q	TEOLOGIA		TEOLOGIA				LIVRE	
05	Q	SOCIOLOGIA		SOCIOLOGIA				MÁRIO	
06	S	SOCIOLOGIA		METODOLOGIA DA PESQUISA				CLEUSA	
07	S	DIDÁTICA GERAL		LIMP.C.F.	LIVRE		SÉRGIO		
08	D	LIVRE	LIVRE	LIVRE	LIVRE		SÉRGIO		
09	S	ANTROPOLOGIA		ANTROPOLOGIA				LEACY	
10	T	PSICOLOGIA		PSICOLOGIA				CLEBER	
11	Q	DIDÁTICA DA EFA		DIDÁTICA DA EFA				LIVRE	
12	Q	FILOSOFIA		FILOSOFIA				MÁRIO	
13	S	FILOSOFIA		FILOSOFIA				CLEUSA	
14	S	AVALIAÇÃO		LIMP.C.F.	LIVRE		CLEBER		
15	D	LIVRE	LIVRE	LIVRE	LIVRE		CLEBER		

MEPES - CENTRO DE FORMAÇÃO

CURSO DE INTRODUÇÃO À PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA

3ª SESSÃO - CF - DE 07 DE JULHO A 03 DE AGOSTO DE 1997

DIAS	1ª AULA	2ª AULA	3ª AULA	4ª AULA	SERÃO
07 S	C H E G A D A				LEACY
08 T	COLOCAÇÃO EM COMUM DA EXPERIÊNCIA				CLEBER
09 Q	ANTROPOLOGIA		ANTROPOLOGIA		LIVRE
10 Q	DIDÁTICA DA EFA		DIDÁTICA DA EFA		GRUPO
11 S	DIDÁTICA DA EFA		DIDÁTICA DA EFA		CLEUSA
12 S	DIDÁTICA DA EFA		LIMP.C.F.	LIVRE	LEACY
13 D	LIVRE	LIVRE	LIVRE	LIVRE	LEACY
14 S	ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DO ENSINO		DIDÁTICA GERAL		LEACY
15 T	PSICOLOGIA		PSICOLOGIA		JORDANA
16 Q	PSICOLOGIA		PSICOLOGIA		LIVRE
17 Q	FILOSOFIA		FILOSOFIA		CLEBER
18 S	FILOSOFIA		FILOSOFIA		CLEUSA
19 S	DIDÁTICA GERAL		LIMP.C.F.	LIVRE	CLEUSA
20 D	LIVRE	LIVRE	LIVRE	LIVRE	CLEUSA
21 S	ANTROPOLOGIA		ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DO ENSINO		LEACY
22 T	D I D Á T I C A E S P E C I A L				CLEBER
23 Q	METODOLOGIA DA PESQUISA			TRABALHO PRÁTICO	LIVRE
24 Q	D I D Á T I C A E S P E C I A L				GRUPO
25 S	SOCIOLOGIA		SOCIOLOGIA		CLEUSA
26 S	SOCIOLOGIA		LIMP.C.F.	LIVRE	CLEBER
27 D	LIVRE	LIVRE	LIVRE	LIVRE	CLEBER
28 S	D I D Á T I C A E S P E C I A L				LEACY
29 T	D I D Á T I C A E S P E C I A L			TRABALHO PRÁTICO	CLEBER
30 Q	DIDÁTICA DA EFA		DIDÁTICA GERAL		LIVRE
31 Q	HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO				GRUPO
01 S	HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO				CLEUSA
02 S	S A Í D A		S A Í D A		LEACY
03 D	LIVRE	LIVRE	LIVRE	LIVRE	LEACY

MEPES - CENTRO DE FORMAÇÃO

CURSO DE INTRODUÇÃO À PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA

4ª SESSÃO - CF - DE 25 DE AGOSTO A 21 DE SETEMBRO DE 1997

DIAS	1ª AULA	2ª AULA	3ª AULA	4ª AULA	SERÃO				
25	S	C	H	E	G	A	D	A	LEACY
26	T	COLOCAÇÃO EM COMUM DA EXPERIÊNCIA						CLEBER	
27	Q	COLOCAÇÃO EM COMUM E APROFUNDAMENTO DO PE "O CADERNO DA REALIDADE"						LIVRE	
28	Q	COLOCAÇÃO EM COMUM DO PE "A COMUNIDADE"						CLEUSA	
29	S	AGROECOLOGIA		AGROECOLOGIA				CLEUSA	
30	S	AGROECOLOGIA		LIMP. CF	LIVRE		MÁRIO		
31	D	LIVRE	LIVRE	LIVRE	LIVRE		MÁRIO		
01	S	METODOLOGIA DA PESQUISA		DIDÁTICA GERAL				LEACY	
02	T	PSICOLOGIA		PSICOLOGIA				CLEBER	
03	Q	TEOLOGIA		TEOLOGIA				LIVRE	
04	Q	SOCIOLOGIA		SOCIOLOGIA				MÁRIO	
05	S	HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO						CLEUSA	
06	S	DIDÁTICA DA EFA		LIMP. CF	LIVRE		LEACY		
07	D	LIVRE	LIVRE	LIVRE	LIVRE		LEACY		
08	S	ESTRUTURA E FUNCIONAMEN- TO DO ENSINO		DIDÁTICA ESPECIAL				LEACY	
09	T	PSICOLOGIA		PSICOLOGIA				CLEBER	
10	Q	EDUCAÇÃO		ALIMENTAR				LIVRE	
11	Q	ANTROPOLOGIA		ANTROPOLOGIA				GRUPO FORM. EM SERVIÇO	
12	S	DIDÁTICA		ESPECIAL				GRUPO ESTAGIÁRIOS	
13	S	VISITA DE ESTUDOS		VISITA DE ESTUDOS				MÁRIO	
14	D	LIVRE	LIVRE	LIVRE	LIVRE		MÁRIO		
15	S	COMUNICAÇÃO SOCIAL		COMUNICAÇÃO SOCIAL				LEACY	
16	T	COMUNICAÇÃO SOCIAL		ESTRUTURA E FUNCIONAMEN- TO DO ENSINO				CLEBER	
17	Q	DIDÁTICA DA EFA		DIDÁTICA DA EFA				LIVRE	
18	Q	SOCIOLOGIA		SOCIOLOGIA				MÁRIO	
19	S	DIDÁTICA GERAL		DIDÁTICA GERAL				CLEUSA	
20	S	SAÍDA PARA O ESTÁGIO						CLEUSA	
21	D	SAÍDA PARA O ESTÁGIO						CLEUSA	

MEPES - CENTRO DE FORMAÇÃO

CURSO DE INTRODUÇÃO À PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA

5ª SESSÃO - CF - DE 13 DE OUTUBRO A 26 DE OUTUBRO DE 1997

DIAS	1ª AULA	2ª AULA	3ª AULA	4ª AULA	SERÃO				
13	S	C	H	E	G	A	D	A	LEACY
14	T	COLOCAÇÃO EM COMUM DA EXPERIÊNCIA				CLEBER			
15	Q	DID. DA EFA: COLOC. EM COMUM DO PE				LIVRE			
16	Q	DIDÁTICA DA EFA: PE, CR, CURRÍCULO, ATIVIDADES DE RETORNO				CLEBER			
17	S	DIDÁTICA GERAL		FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO	DIDÁTICA GERAL	CLEUSA			
18	S	METODOLOGIA DA PESQUISA		LIMP. CF	LIVRE	CLEUSA			
19	D	LIVRE	LIVRE	LIVRE	LIVRE	CLEUSA			
20	S	ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO		DIDÁTICA ESPECIAL		LEACY			
21	T	PSICOLOGIA		PSICOLOGIA		CLEBER			
22	Q	TEOLOGIA DO		ADOLESCENTE		LIVRE			
23	Q	SOCIOLOGIA		SOCIOLOGIA		CLEUSA			
24	S	DIDÁTICA ESPECIAL		AVALIAÇÃO	SAÍDA	CLEBER			
25	S	SAÍDA	SAÍDA	LIMP. CF	LIVRE	LEACY			
26	D	LIVRE	LIVRE	LIVRE	LIVRE	LEACY			

ATIVIDADES PEDAGÓGICAS

PLANOS DE ESTUDO

No Curso de Introdução à Pedagogia da Alternância foram realizados vários Planos de Estudo, enfocando as áreas de Formação Pedagógica e Formação Humanista, fazendo com que os Temas Geradores pudessem ser melhor aprofundados também pelos professores externos (UFES). Veja o quadro abaixo:

MEIO RURAL - EFAs E COMUNIDADES	FORMAÇÃO GERAL PEDAGÓGICA	FORMAÇÃO GERAL HUMANISTA
1º PERÍODO 28/04 A 15/06/97	A PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA	O MEIO RURAL
2º PERÍODO 16/06 A 03/08/97	O PLANO DE ESTUDO	A FAMÍLIA
3º PERÍODO 04/08 A 21/09/97	O CADERNO DA REALIDADE	A COMUNIDADE
4º PERÍODO 22/09 A 26/10	O PLANO DE CURSO	O EDUCANDO
5º PERÍODO 27/10 A 06/12/97	ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DA EFA	O EDUCADOR

Para o estagiário esses Planos de Estudo foram de fundamental importância, pois permitiram verificar a aplicação dos instrumentos metodológicos pela EFA, aprofundar aspectos que possibilitaram melhor compreensão de temas ligados à área de Formação Geral Humanista.

Através dos Planos de Estudo o estagiário levantou questionamentos que resultaram em uma melhor compreensão do funcionamento da EFA. O Plano de Estudo foi para o estagiário o veículo que interligou a reflexão e a ação. Veja a seguir os Planos de Estudo trabalhados.

CURSO DE INTRODUÇÃO À PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA

1º ESTÁGIO - DE 28 DE ABRIL A 18 DE MAIO DE 1997

PLANO DE ESTUDO: "A PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA"

INTRODUÇÃO

Nós, estagiários do Centro de Formação, estamos ingressando no processo da Pedagogia da Alternância, sendo necessário adquirirmos um conhecimento maior dessa metodologia.

Sabemos que a Pedagogia da Alternância surgiu de uma necessidade prática entre estudo e trabalho, com teorias baseadas na realidade do aluno, levando-os à reflexão e ação. Por isso queremos pesquisar junto a todos vocês que já estão envolvidos nesse processo, para que nos ajudem a analisar e refletir sobre o tema.

- 1) Qual a idéia que você faz sobre o que seja a alternância?
- 2) Como é trabalhada a Pedagogia da Alternância e quais os problemas enfrentados na aplicação dessa metodologia?
- 3) Como é que se realiza a alternância? E como ela é vivida?
- 4) O que o levou a participar da EFA/ECR? Quais as dificuldades que encontrou? Por quê?
- 5) A Pedagogia da Alternância pressupõe uma participação/integração. De que forma a EFA/ECR trabalha a integração do aluno na realidade da sociedade?
- 6) Qual a relação dos pais e da comunidade com a Pedagogia da Alternância?
- 7) Quais as mudanças que essa Pedagogia trouxe para as famílias e comunidades? Como são observadas essas mudanças?
- 8) Você acha que a Pedagogia da Alternância necessita de mudanças? Quais e por quê?
- 9) Tanto a família, como o aluno e o professor são agentes de transformação no processo educativo. Qual é o seu papel e como você se sente?
- 10) Quem colabora no processo educativo da escola e de que forma?

“A DIDÁTICA DO PLANO DE ESTUDO”

O Plano de estudo é a força motora da Pedagogia da Alternância, promove a busca do conhecimento da realidade do aluno e também de sua família através da pesquisa. Os professores da EFA têm um papel muito importante na condução dos trabalhos que envolvem o Plano de Estudo; cabe aos mesmos ajudar os alunos nessa busca, promover a reflexão e descobrir caminhos e justificativas que ajudem a conhecer e aprofundar o conhecimento de sua realidade.

01. Onde é feita a escolha dos temas do PE? E de que forma?
02. Quais os fatores que determinam a escolha dos temas dos PEs?
03. Quantos PEs são feitos durante o ano? Como são divididos?
04. Como são escolhidos os monitores para a elaboração do PE? Quantos são?
05. De que forma é feita a motivação do PE? Que métodos são usados?
06. De que forma são elaboradas as perguntas do PE? Existem critérios? Se existem, como são estabelecidos?
07. De que forma é elaborado o questionário final? Quais os critérios utilizados? Quais as dificuldades encontradas?
08. Como o aluno apresenta o PE aos pais (horário e local)?
09. Quais as pessoas envolvidas em responder o PE?
10. Quais as dificuldades que os pais enfrentam em responder o PE?
11. Há interesse por parte dos pais em responder o PE? Como é percebido o mesmo?
12. Quais os benefícios que ele traz?
13. A cada PE percebe-se o enriquecimento da Pedagogia da Alternância na EFA? Como?
14. Como a escola orienta os pais na participação do PE?
15. Como se dá a colocação em comum dos trabalhos realizados pelos alunos?
16. Qual o objetivo principal da síntese? O que ela proporciona?
17. Como os monitores trabalham na EFA os conteúdos pesquisados pelos alunos (família, comunidade, etc.)?
18. Vocês desenvolvem atividades de retorno? Quais? Por quê?
19. Como são programadas as atividades de retorno? Quais os critérios?
20. Como a equipe se organiza para a realização desses trabalhos?
21. Existe um responsável por essa organização?
22. Quais as dificuldades enfrentadas pela equipe na realização desses trabalhos?
23. Como a equipe avalia o desenvolvimento desse trabalho? Quais os resultados alcançados?

MEPES - CENTRO DE FORMAÇÃO

CURSO DE INTRODUÇÃO À PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA - 1997

PLANO DE ESTUDO "O CADERNO DA REALIDADE"

O Caderno da Realidade é um dos instrumentos metodológicos da Pedagogia da Alternância. É um "livro" que o aluno vai construindo ao longo do curso. Nele registra a vivência do cotidiano, suas experiências, suas reflexões, etc.

Através deste Plano de Estudo, pretendemos aprofundar algumas questões e perceber o papel que de fato o Caderno da Realidade ocupa na Pedagogia da Alternância e sua contribuição para a formação do aluno.

◊ Descrever

- ◆ Sua composição
- ◆ A seqüência
- ◆ Por quê?

◊ Quais as vantagens e/ou desvantagens na utilização do C. R. para:

- ◆ O aluno
- ◆ A EFA
- ◆ A família e/ou comunidade

◊ Mudanças ocorridas no C. R.

- ◆ Motivos
- ◆ Resultados (bons, ruins...)

◊ Como é visto o C. R. e a sua importância para:

- ◆ O aluno
- ◆ A EFA
- ◆ A família e/ou comunidade

MEPES - CENTRO DE FORMAÇÃO

CURSO DE INTRODUÇÃO À PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA - 1997

PLANO DE ESTUDO "O CADERNO DA REALIDADE"

O Caderno da Realidade é um dos instrumentos metodológicos da Pedagogia da Alternância. É um "livro" que o aluno vai construindo ao longo do curso. Nele registra a vivência do cotidiano, suas experiências, suas reflexões, etc.

Através deste Plano de Estudo, pretendemos aprofundar algumas questões e perceber o papel que de fato o Caderno da Realidade ocupa na Pedagogia da Alternância e sua contribuição para a formação do aluno.

01. Como e quando é feito o Caderno da Realidade (C. R.)?
02. Como os alunos são motivados/preparados para fazerem o C. R.? Houve mudanças na maneira ou forma de prepará-los?
03. Quais as dificuldades enfrentadas na montagem do C. R.? Como são enfrentadas?
04. Com o trabalho realizado nas EFAs, o C. R. proporcionou mudanças em relação à família e comunidade?
05. Qual a opinião do aluno sobre o C. R.?
06. Qual a importância do C. R. para a escola?
07. Qual o papel do C. R. na Pedagogia da Alternância?
08. O C. R. é avaliado? Tem nota? Quais os critérios?
09. Que avaliação a equipe faz sobre esse trabalho? Propõe mudanças? Quais?
10. Quais as perspectivas que os alunos e monitores têm em relação a essa atividade?

MEPES - CENTRO DE FORMAÇÃO
CURSO DE INTRODUÇÃO À PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA
QUARTO ESTÁGIO - DE 22/09 A 12/10/97

PLANO DE ESTUDO "O PLANO DE CURSO"

O Plano de Curso tem um lugar importante na condução do processo pedagógico. Juntamente com os instrumentos metodológicos da EFA, os conteúdos que o compõem agem como suporte, oferecendo subsídios e fazendo com que os conteúdos vivenciais possam ser trabalhados de forma conjunta.

Este Plano de Estudo tem como objetivo perceber a dinâmica do trabalho entre o Plano de Estudo, o Caderno da Realidade e o Plano de Curso de maneira a compreender como se dá a integração entre eles.

➡ O que é o Plano de Curso?

➡ Objetivos.

➡ Elaboração:

- * quem;
- * como (critérios);
- * quando;
- * influências.

➡ Composição/organização (aspectos que compõem, interdisciplinar, orgânico).

➡ Operacionalização:

- * vantagens;
- * importância
- * flexibilidade - limites;
- * dificuldades (motivos)

➡ Mudanças ocorridas no Plano de Curso:

- * quais;
- * por que;
- * conseqüências;
- * contribuições - fatores.

➡ Avaliação.

➡ Perspectivas.

MEPES - CENTRO DE FORMAÇÃO
CURSO DE INTRODUÇÃO À PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA
QUINTO ESTÁGIO - DE 27/10 A 23/11/97

PLANO DE ESTUDO "ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DA EFA/CFR"

O projeto educativo da EFA deve envolver a participação das famílias e comunidades para que as mesmas tenham compromisso e responsabilidade na formação do jovem. É importante promover a participação dos agricultores, pais, representantes do poder político e outras forças sociais para que se engajem diretamente nas atividades, efetivando dessa forma o objetivo da Pedagogia da Alternância a nível político e educacional.

Através desse Plano de Estudo queremos verificar como se dá o processo de participação e envolvimento comunitário na estrutura da EFA/CFR.

⇒ HISTÓRICO DA EFA/CFR

- * Responsáveis
- * Iniciativa
- * Construção - quem, quando, porque
- * Equipamentos, utensílios e mobílias
- * Escolha da equipe - como

⇒ ÓRGÃOS QUE MANTÊM

- * Salários - funcionários, monitores
- * Manutenção - estrutura física
- * Alimentação
- * Material didático
- * Outros

⇒ ASSESSORIA

- * Técnica
- * Pedagógica
- * Administrativa

⇒ PARTICIPAÇÃO NA ADMINISTRAÇÃO DA EFA/CFR

- * Agentes - quem, quando, como

⇒ INTEGRAÇÃO EFA/CFR X COMUNIDADE

- * Como
- * Dificuldades
- * Resultados

⇒ MUDANÇAS OCORRIDAS

- * Quais
- * Porque
- * Conseqüências

⇒ AVALIAÇÃO/ANÁLISE DO PROJETO EM FUNCIONAMENTO

⇒ PERSPECTIVAS

A FAMÍLIA

A família é composta de pais e filhos os quais, de uma forma ou de outra, buscam o melhor para todos a nível sócio-econômico, espiritual e educativo. Vamos através deste Plano de Estudo pesquisar a realidade multifacetada de nossas famílias.

01. De que forma é distribuído o trabalho na família? Motivos. Houve mudanças, nas últimas décadas, na distribuição do trabalho dentro da família? Como, quando, onde e por quê?
02. Dos tempos antigos até hoje houve aumento ou diminuição no número de filhos por famílias? Por quais motivos?
03. Como a economia familiar é administrada? Quem e por quê? Houve mudanças nas últimas décadas? Tipos e motivos.
04. Características do casamento:

FASES	ANTIGAMENTE	HOJE	MOTIVOS
+ namoro - duração - formas - escolha - aceitação - problemas			
+ noivado - realização - oficialização - acontecimento - duração			
+ casamento - formas - realização - comemoração - idade - fidelidade - problemas - outras formas de uniões			

05. Como era a preparação para o batismo? Como acontecia e acontece a escolha dos padrinhos? Motivos?
06. Quais os valores observados pela família em relação aos outros sacramentos, ontem e hoje? Motivos?
07. Quem cuidava da educação dos filhos antigamente e como era feita? E hoje? Por quê?
08. Como acontecia e acontece a transmissão das experiências de pais para filhos?
09. Existem mudanças na educação de antigamente para hoje? Quais e por quê?
10. Sobre quais aspectos educativos a família possui maior influência? Por quê?
11. Quais os costumes e tradições que a família gostaria de preservar ou recuperar? Por quais motivos?

M E P E S - C E N T R O D E F O R M A Ç Ã O
CURSO DE INTRODUÇÃO À PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA
QUINTO ESTÁGIO - DE 27/10 A 23/11/97
PLANO DE ESTUDO "O EDUCADOR"

O trabalho do educador hoje requer uma nova reflexão, requer uma nova abordagem para que o mesmo possa estar inserido no processo de mudança da sociedade. O educador necessita estar situado no tempo e no espaço do seu mundo profissional para que possa responder às reais necessidades do seu dia-a-dia. Dessa forma é importante ter presente no nosso trabalho educativo que homem queremos preparar para a sociedade, em que direção estamos indo e que valores e princípios estão orientando nosso trabalho. Com este Plano de Estudo temos a pretensão de buscar junto ao educador da EFA/CFR subsídios para nossas reflexões.

- ⇒ Sobre o educador: → origem - rural/urbano
- localidade
→ formação escolar/profissional
→ estado civil
- ⇒ Participa ou tem envolvimento com movimentos populares (associações, sindicatos, cooperativas, MST, pastorais, etc.)?
→ motivos
- ⇒ Sobre o trabalho na EFA/CFR
→ motivações que o levaram a este trabalho
→ área de atuação
- ⇒ Do trabalho realizado
→ o que mais gosta - porque
→ o que menos gosta - porque
→ sente-se realizado? em quais aspectos?
- ⇒ O educador na sala de aula
→ como trabalha a evolução dos alunos
⊖ aprendizagem
⊖ formação humana (senso crítico, afetividade, etc.)
⊖ comportamento/responsabilidade (aluno/aluno, aluno/monitor)
- ⇒ Quais as dificuldades que encontra para trabalhar a P. A. e seus instrumentos metodológicos? O que tem feito para contorná-las?
- ⇒ Quais as inovações que gostaria de fazer na metodologia usada na sala de aula, no trabalho da propriedade e outros? Por quê?
- ⇒ A equipe trabalha de maneira conjunta as normas da EFA? Há divergências? Por quê?
Há consenso? Por quê?

Observar:

- ◇ média de idade dos monitores
- ◇ convivência (equipe, alunos, famílias, comunidades)
- ◇ gosto pelo trabalho (monitor)

MEPES - CENTRO DE FORMAÇÃO

CURSO DE INTRODUÇÃO À PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA - 1997

FOLHA DE OBSERVAÇÃO "O EDUCANDO"

Adolescência

A adolescência é uma fase muito importante na formação da personalidade, porque representa um período que "mexe com a mente e o corpo do jovem..."

1º - Observar as maiores mudanças psico-físicas:

> atitudes - comportamentos - emocional, relacional entre sexos: rapazes-
rapazes e rapazes e moças e bio-físico.

2º - O que "ele" - aluno acha sobre: - si mesmo

- a EFA: + alternância

+ a equipe - monitores

+ a vida em grupo

3º - Quais dificuldades tem na aprendizagem

- o que pensa sobre os conteúdos da EFA

4º - Quais dificuldades nas relações com: + pais

+ irmãos

+ irmãs

Metodologia - das perguntas

↓

2ª/3ª e 4ª

- perguntas individuais sem colocar o nome

- síntese

- devolução para alunos quantificada

- levar tudo para o CF

Objetivo: ... observar e aprofundar alguns aspectos psico-sociais do adolescente atendido pela Escola Família (adolescente rural).

S E R Õ E S

Os serões são momentos importantes no curso, pois abrem perspectivas para a criação de uma série de atividades organizadas tanto a nível de equipe quanto a nível de estagiários no exercício da atividade pedagógica, bem como na passagem e partilha dos aspectos culturais, tendo em vista a diversidade de clientela que participa do curso.

NÚMERO DE SERÕES REALIZADOS

- Curso de Introdução à Pedagogia da Alternância: 76
- Curso de Introdução à Pedagogia da Alternância - Formação em Serviço: 16

TEMAS ABORDADOS

- ◆ Vídeos
- ◆ Dinâmicas de grupo
- ◆ Avaliações
- ◆ Palestras
- ◆ Organização do Caderno da Realidade
- ◆ Organização de estágios
- ◆ Estudo e preparação de material para trabalhos
- ◆ Lazer
- ◆ Preparação e colocação em comum de Planos de Estudo
- ◆ Celebrações
- ◆ Confraternizações

VISITAS E VIAGENS DE ESTUDO

Foram realizadas 04 visitas de estudo aos seguintes locais:

- ① CASTELO E VENDA NOVA DO IMIGRANTE
- ② ANCHIETA
- ③ ILHAS DE PIÚMA
- ④ ALFREDO CHAVES

As visitas e Viagens de Estudo no Curso de Introdução à Pedagogia da Alternância são muito importantes, estando ligadas sobretudo às disciplinas de Agroecologia e Formação Geral Pedagógica, dando um suporte prático às mesmas. Uma das funções também é complementar a teoria, bem como proporcionar aos alunos conhecimentos de experiências em regiões de cultivo agrícola e de criações de animais ou outras experiências de trabalhos sócio-político-culturais.

Para os cursistas do Curso de Introdução à Pedagogia da Alternância foram realizadas 02 visitas: uma de carácter técnico nos municípios de Castelo e Venda Nova do Imigrante onde puderam observar: caprinocultura e industrialização caseira do leite de cabra, agricultura orgânica, floricultura, artesanato rural, criação de gado leiteiro selecionado, industrialização caseira do leite e atividades de agroturismo. A segunda visita foi realizada no município de Anchieta, onde os cursistas puderam inteirar-se de aspectos Históricos (Museu, Praça do Imigrante, Porto de Cima), Religiosos (Igrejas Matriz e da Penha), Culturais (Casa da Cultura), económicos (pesca e comercialização do pescado) e turísticos (praias).

Com os cursistas do Curso de Introdução à Pedagogia da Alternância - Formação em Serviço também foram realizadas 02 visitas: uma no entorno das três Ilhas de Piúma (do Gambá, do Meio e dos Cabritos), onde puderam observar o trabalho de recuperação paisagística que vem sendo promovido nas ilhas e a experiência de maricultura realizada pela Escola de Pesca de Piúma. A segunda visita foi realizada na Escola Família Agrícola de Alfredo Chaves, complementando as aulas teóricas sobre Visitas e Viagens de Estudo.

ESTÁGIOS

Foram realizados 05 estágios com as seguintes durações e características:

- 1) 03 semanas - EFA (Observação)
- 2) 03 semanas - EFA/Família (Participação)
- 3) 03 semanas - EFA/Comunidade (Participação)
- 4) 03 semanas - EFA (Participação)
- 5) 04 semanas - EFA/Social (Participação)

PRIMEIRO ESTÁGIO (EFA - Observação)

Como uma das tarefas desse estágio, cada estagiário desenvolveu um relatório conforme o seguinte roteiro:

- Nome da escola local do estágio
- Localização (comunidade, município, etc.)
- Datas (período do estágio)
- Condições materiais da escola (instalações, equipamentos, etc.)
- A propriedade (área total, área cultivada, produção, etc.)
- Função educativa da propriedade (trabalhos realizados)
- Planejamento anual e semanal (como é feito e organizado, atividades práticas do cotidiano da escola, planejamento pedagógico e horário de aulas, lazer e outros trabalhos)
- Relacionamento entre alunos, monitores e outros agentes educativos da EFA
- Calendário de reuniões (pais, lideranças, associação, ex-alunos, equipe e outras)
- Calendário do ano letivo (programação das sessões, viagens e visitas de estudo, avaliações, festas, comemorações e outros)
- Grade curricular (carga horária por disciplina e responsáveis)

Cada estagiário realizou também as seguintes tarefas:

- Entrevista com o coordenador pedagógico da EFA
- Observação de aula com roteiro previamente preparado (4)
- Observação de classe, com relatório (4)
- Observação das relações em sala de aula, com relatório
- Observação das relações interpessoais, com relatório
- Relatório sobre a presença das famílias na EFA e seu papel educativo
- Relatório sobre os papéis da Associação na EFA

SEGUNDO ESTÁGIO (EFA/Família - Participação)

Cada estagiário desenvolveu um relatório conforme o seguinte roteiro:

- Tipos de atividades de que o estagiário participou (aulas, trabalhos com o Plano de Estudo, Folha de Observação e Caderno da Realidade, reuniões, visitas às famílias, viagens e visitas de estudo, etc.) e os assuntos nelas desenvolvidos.
- Relacionamento do estagiário com os outros envolvidos.
- Participação do estagiário - descrição.
- Avaliação.
- Outras observações.

Outras atividades desenvolvidas pelos estagiários durante o segundo estágio:

- Entrevista com professor de determinada disciplina
- Entrevista com o Coordenador Pedagógico
- Preparação e ministração de aulas (pelo menos 04)
- Auto-avaliação de aula dada
- Avaliação da aula do estagiário pelo monitor da disciplina
- Auto-avaliação do estágio
- Relatório do estágio na família, conforme roteiro previamente preparado

TERCEIRO ESTÁGIO (EFA/Comunidade - Participação)

Cada estagiário desenvolveu um relatório conforme o seguinte roteiro:

- Tipos de atividades de que o estagiário participou (aulas, trabalhos com o Plano de Estudo, Folha de Observação e Caderno da Realidade, reuniões, visitas às famílias, viagens e visitas de estudo, etc.) e os assuntos nelas desenvolvidos.
- Relacionamento do estagiário com os outros envolvidos.
- Participação do estagiário - descrição.
- Avaliação.
- Outras observações.

Realizou ainda os seguintes trabalhos:

- Entrevista com professor de determinada disciplina
- Entrevista com o Coordenador Pedagógico
- Preparação e ministração de aulas (pelo menos 04)
- Auto-avaliação de aula dada
- Avaliação da aula do estagiário pelo monitor da disciplina
- Auto-avaliação do estágio
- Relatório do estágio na família, conforme roteiro previamente preparado
- Trabalho sobre o tema "Avaliação", realizado com o Coordenador Pedagógico e com um monitor.
- Relatório sobre a integração da escola e comunidade.

QUARTO ESTÁGIO (EFA/Participação)

O relatório desse estágio foi desenvolvido conforme o roteiro abaixo:

- Tipos de atividades de que o estagiário participou (aulas, trabalhos com o Plano de Estudo, Folha de Observação e Caderno da Realidade, reuniões, visitas às famílias, viagens e visitas de estudo, etc.) e os assuntos nelas desenvolvidos.
- Relacionamento do estagiário com os outros envolvidos.
- Participação do estagiário - descrição.
- Avaliação.
- Outras observações.

Como outras atividades, entrevistou monitores de determinadas disciplinas, entrevistou o Coordenador Pedagógico, preparou e ministrou aulas que foram auto-avaliadas e avaliadas pelo monitor da disciplina, auto-avaliou o seu desempenho durante o estágio.

QUINTO ESTÁGIO (EFA/Social - Participação)

Cada estagiário desenvolveu relatório seguindo um "Roteiro Histórico Geográfico da Região de Abrangência da EFA":

➔ O AMBIENTE GEOGRÁFICO E FÍSICO

- ◆ Delimitação da área (mapas)
- ◆ As plantas silvestres e suas utilizações
- ◆ Os animais
- ◆ O clima
- ◆ O terreno
- ◆ Os rios e nascentes
- ◆ A topografia

➔ O AMBIENTE SOCIAL

- ◆ Os grupos étnicos (brancos, negros, mulatos, índios, ...)
- ◆ História dos primeiros moradores, sua evolução e influência na vida social
- ◆ A moradia (tipo, material, posição, divisão, interligação com a sede com outros moradores)
- ◆ Alimentação (adultos, crianças, idosos)
- ◆ As comunidades
 - ◇ localização e distribuição
 - ◇ tipos de organização comunitária
 - ◇ lideranças
 - ◇ a saúde
 - ◇ as instituições educacionais
 - ◇ a religiosidade
- ◆ Os meios de comunicação social

➔ A TECNOLOGIA AGROPECUÁRIA

- ◆ Culturas de subsistência: técnicas de cultivo, produtividade, beneficiamento e uso
- ◆ Culturas para o mercado: técnicas, produtividade, beneficiamento e comercialização

➔ O AMBIENTE ECONÔMICO AGRÍCOLA

- ◆ O sentido da propriedade (tipo de posse, etc.)
- ◆ O comércio e a comercialização
- ◆ Produtos de consumo
- ◆ Produtos agrícolas in natura e beneficiados
- ◆ A terra e sua distribuição

Cada estagiário desenvolveu ainda:

- Entrevista com professor de determinada disciplina
- Entrevista com o Coordenador Pedagógico
- Preparação e ministração de aulas (pelo menos 04)
- Auto-avaliação de aula dada
- Avaliação da aula do estagiário pelo monitor da disciplina
- Auto-avaliação do estágio
- Relatório sobre a integração da escola e comunidade.

A SEGUIR, DISTRIBUIÇÃO DOS ESTAGIÁRIOS NOS CINCO ESTÁGIOS

MEPEs - CENTRO DE FORMAÇÃO - 1997
CURSO DE INTRODUÇÃO À PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA

LOCAIS DOS ESTÁGIOS

Nº	NOME	1º ESTÁGIO	2º ESTÁGIO	3º ESTÁGIO	4º ESTÁGIO	5º ESTÁGIO
01	ADAIR DONATO CARDOZO	ALTO S. MARIA	PINHEIROS	BLEY	B. S. FRANCISCO	BREJETUBA
02	ADRIANA MARIA CALAIS GROSMAN	ECOPORANGA	BLEY	OLIVÂNIA	B. S. FRANCISCO	ECOPORANGA
03	ALCEIR DA FONSECA BARCELOS	ECOPORANGA	CHAPADINHA	ECOPORANGA	KM 41	B. S. FRANCISCO
04	ALENCAR MARIM	BLEY	B. S. FRANCISCO	KM 41	ECOPORANGA	VALENTE - BA
05	ANA CLAUDIA VOLPONI DRAGO	JAGUARÉ	ECOPORANGA	CAMPINHO	VINHÁTICO	S. J. GARRAFÃO
06	ANGELITA DE SOUZA LIMA	B. S. FRANCISCO	CAMPINHO	CHAPADINHA	R. NOVO DO SUL	S. B. DO CHAPÉU
07	ANTONIO JOSÉ DOS REIS	OLIVÂNIA	DESISTENTE	DESISTENTE	DESISTENTE	DESISTENTE
08	CLEBERSON SCHUNK	ALF. CHAVES	ECOPORANGA	S. B. DO CHAPÉU	RIO BANANAL	OLIVÂNIA
09	EDVALDO DE JESUS SILVA	BLEY	VINHÁTICO	KM 41	MONTE SANTO	CACOAL - RO
10	ELIANE CRISTINA DE ARAÚJO	ECOPORANGA	CHAPADINHA	MARILÂNDIA	VINHÁTICO	S. J. GARRAFÃO
11	ESTER DE FREITAS CORRÊA	S. B. DO CHAPÉU	B. S. FRANCISCO	MARILÂNDIA	ECOPORANGA	BREJETUBA
12	EVANDRO IVÂN LIRA	S. J. BOSCO	S. B. DO CHAPÉU	MARILÂNDIA	RIO BANANAL	CACULÉ - BA
13	GRLENE MARTINS COSTA	CHAPADINHA	ALF. CHAVES	B. S. FRANCISCO	S. B. DO CHAPÉU	ECOPORANGA
14	JORGE LUIZ MACETTE	S. B. DO CHAPÉU	PINHEIROS	S. J. GARRAFÃO	B. S. FRANCISCO	BREJETUBA
15	JOSÉ NERI DOS SANTOS	S. J. BOSCO	VINHÁTICO	BLEY	KM 41	B. S. FRANCISCO
16	LILIA MARIA DAMASCENO ALEIXO	RIO BANANAL	CAMPINHO	OLIVÂNIA	ALF. CHAVES	TERESINA - PI
17	MIRELLA KLITZKE	A. S. MARIA	S. B. DO CHAPÉU	ALF. CHAVES	A. S. MARIA	N. FRIBURGO-RJ
18	OLINDA APARECIDA ROZATTO	KM 41	ALF. CHAVES	S. B. DO CHAPÉU	MARILÂNDIA	N. FRIBURGO-RJ
19	RAIMUNDA CONCEIÇÃO SILVA	GIRAL	BLEY	ALF. CHAVES	S. B. DO CHAPÉU	N. FRIBURGO-RJ
20	ROZANGELA GONÇALVES	RIO BANANAL	JAGUARÉ	VINHÁTICO	MARILÂNDIA	ARCAFAR - SC
21	SIMONE CONCEIÇÃO SOARES DIAS	JAGUARÉ	OLIVÂNIA	B. S. FRANCISCO	MONTE SANTO	S. J. GARRAFÃO
22	VÂNIA DO CARMO FIORINI	KM 41	CHAPADINHA	CAMPINHO	ECOPORANGA	GIRAL (1/4)
23	VERA RODRIGUES ZANONI	ALF. CHAVES	ECOPORANGA	CHAPADINHA	MARILÂNDIA	CACULÉ - BA
24	WELINGTON RIBEIRO DA SILVA	B. S. FRANCISCO	OLIVÂNIA	CHAPADINHA	ALF. CHAVES	TERESINA - PI

ESTÁGIOS	PRIMEIRO	SEGUNDO	TERCEIRO	QUARTO	QUINTO
PERÍODOS	28/04 A 18/05	16/06 A 06/07	04/08 A 24/08	22/09 A 12/10	27/10 A 23/11

MEPES - CENTRO DE FORMAÇÃO - 1997

CURSO DE INTRODUÇÃO À PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA

1º ESTÁGIO - DE 28 DE ABRIL A 18 DE MAIO DE 1997

LOCALIZAÇÃO DOS ESTAGIÁRIOS

Endereço	TELEFONE	ESTAGIÁRIOS
EFA - ECR		
ALFREDO CHAVES	269 - 1192	CLEBERSON e VERA
OLIVÂNIA	269 - 1241	ANTÔNIO
RIO BANANAL	265 - 1314	ROSÂNGELA e LILIA
BLEY	727 - 2383	ALENCAR e EDVALDO
JAGUARÉ	769 - 1345	SIMONE e ANA CLÁUDIA
GRAL	769 - 1201	RAMLUNDA
SÃO JOÃO BOSCO	769 - 1201	NERY e EVANDRO
KM 41	770 - 6038	OLINDA e VÂNIA
CHAPADINHA	978 - 1188	GIRLENE
BARRA DE SÃO FRANCISCO	756 - 1537	ANGELITA e WELINGTON
ECOPORANGA	755 - 1106	ALCEIR, ELIANE e ADRIANA
ALTO SANTA MARIA	330 - 1008	ADAIR e MIRELLA
SÃO BENTO DO CHAPEU	268 - 1344	ESTER e JORGE

MEPES - CENTRO DE FORMAÇÃO - 1997

CURSO DE INTRODUÇÃO À PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA

2º ESTÁGIO - DE 16 DE JUNHO A 06 DE JULHO DE 1997

LOCALIZAÇÃO DOS ESTAGIÁRIOS

<u>ESCOLA FAMÍLIA AGRÍCOLA</u>	<u>TELEFONE</u>	<u>ESTAGIÁRIOS</u>
ALFREDO CHAVES	269 - 1192	GIRENE e OLINDA
CAMPINHO	560 - 1134	LILIA e ANGELITA
OLIVÂNIA	269 - 1241	WELINGTON e SIMONE
BLEY	727 - 2383	RAIMUNDA e ADRIANA
JAGUARE	769 - 1345	ROZANGELA
KM41	770 - 6038	ANTONIO
CHAPADINHA	978 - 1188	ALCEIR, ELIANE e VÂNIA
PINHEIROS	765 - 1762	ADAIR e JORGE
VINHÁTICO	770 - 6044	NERY e EDVALDO
BARRA DE SÃO FRANCISCO	756 - 1537	ESTER e ALENCAR
ECOPORANGA	755 - 1106	CLEBERSON, VERA e ANA CLÁUDIA
SÃO BENTO DO CHAPEU	268 - 1041	MARÉLIA e EVANDRO

MEPES - CENTRO DE FORMAÇÃO - 1997

CURSO DE INTRODUÇÃO À PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA

3º ESTÁGIO - DE 04 DE AGOSTO A 24 DE AGOSTO DE 1997

LOCALIZAÇÃO DOS ESTAGIÁRIOS

ESCOLA FAMILIA AGRÍCOLA	TELEFONE	ESTAGIÁRIOS
+ ALFREDO CHAVES	269 - 1192	MIRELLA E RAIMUNDA
+ CAMPINHO	560 - 1134	ANA CLAUDIA E VANIA
+ OLIVÂNIA	269 - 1241	LILIA E ADRIANA
→ BLEY	727 - 2383	NERY E ADAIR
→ KM 41	770 - 6038	ALENCAR E EDVALDO
• CHAPADINHA	978 - 1188	WELINGTON, VERA E ANGELITA
• VINHATICO	770 - 6044	ROZANGELA
+ BARRA DE SÃO FRANCISCO	756 - 1537	GIRLENE E SIMONE
+ ECOPORANGA	755 - 1106	ALCEIR
• SÃO JOÃO DE GARRAFAO	330 - 1007	JORGE
• MARILÂNDIA	724 - 1330	ESTER, ELIANE E EVANDRO
• SÃO BENTO DO CHAPÉU	268 - 1041	OLINDA E CLEBERSON

MEPES - CENTRO DE FORMAÇÃO - 1997

CURSO DE INTRODUÇÃO À PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA

4º ESTÁGIO - DE 22 DE SETEMBRO A 12 DE OUTUBRO DE 1997

LOCALIZAÇÃO DOS ESTAGIÁRIOS

ESCOLA FAMILIA AGRICOLA	TELEFONE	ESTAGIÁRIOS
ALFREDO CHAVES	269 - 1192	LILIA E WELINGTON
RIO NOVO DO SUL	533 - 1515	ANGELITA
RIO BANANAL	265 - 1314	CLBERSON E EVANDRO
KM 41	770 - 6038	NERY E ALCEIR
VINHÁTICO	770 - 6044	ANA CLÁUDIA E ELIANE
BARRA DE SÃO FRANCISCO	756 - 1537	ADRIANA, JORGE E ADAIR
ECOPORANGA	755 - 1106	ALENCAR, ESTER E VÂNIA
MARILÂNDIA	724 - 1330	VERA, OLINDA E ROZANGELA
SÃO BENTO DO CHAPEU	268 - 1041	GIRLENE E RAIMUNDA
ALTO SANTA MARIA	330 - 1008	MIRELLA
MONTE SANTO	075 - 275 - 1103	SIMONE E EDVALDO

MEPES - CENTRO DE FORMAÇÃO - 1997

CURSO DE INTRODUÇÃO À PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA

5º ESTÁGIO - DE 27 DE OUTUBRO A 23 DE NOVEMBRO DE 1997

LOCALIZAÇÃO DOS ESTAGIÁRIOS

LOCAIS	TELEFONE	ESTAGIÁRIOS
EFR DE ECOFORANGA	755 1255	ADRIANA E GIRLENE
CFRS - ARCAFAR	049 822 0602	ROZANGELA
EFA DE CACULÉ	077 457 2157	EVANDRO E VERA
EFA DE CACOAL	069 726 3307	EDVALDO
EFA DE NOVA FRIBURGO	024 522 0375	OLINDA, MIRELLA E RAINDUNDA
EFA DE BARRA DE S. FRANCISCO	756 1537	ALCEIR E NERY
BREJETUBA	735 1977	ADAIR, ESTER E JORGE
EFA DE VALENTE	075 263 2181	ALENCAR
EFA DE SÃO BENTO DO CHAPÉU	268 1041	ANGELITA E VÂNIA
EFA DE SÃO JOÃO DO GARRAFAO	330 1007	ANA CLÁUDIA, ELIANE E SIMONE
EFA DE OLIVÂNIA	269 1241	CLEBERSON
EFA DO PIAUI	086 235 1872	LILIA E WELINGTON

TRABALHOS FINAIS

TEMAS ABORDADOS

➡ Origem e história da Escola Família Agrícola

➡ A Pedagogia da Alternância

➡ Os instrumentos metodológicos

◆ O Plano de Estudo

◆ O Caderno da Realidade

◆ As Visitas às Famílias

➡ O Plano de Curso

➡ As Atividades de Retorno

➡ As Visitas e Viagens de Estudo

➡ O Ambiente Educativo

➡ A Construção Física da EFA

➡ A Propriedade da EFA

➡ A Participação dos Pais

➡ A Associação dos Pais

Esta atividade desenvolveu-se da seguinte forma:

Os temas foram escolhidos conforme o interesse dos estagiários em aprofundá-los; alguns foram trabalhados a nível individual, outros em duplas. Aproveitou-se a oportunidade dos estágios para que esses temas pudessem ser melhor pesquisados, tendo em vista outras realidades onde as EFAs se situam.

A apresentação foi um momento bastante rico, com debates proporcionando reflexões importantes ao finalizar o curso.

AVALIAÇÕES

A avaliação tem se constituído num instrumento muito importante nos cursos de Introdução à Pedagogia da Alternância. Primeiro porque ajuda ao cursista a se organizar e se tornar responsável em seus trabalhos e em sua conduta no grupo, segundo porque tem oferecido à equipe meios para fortalecer seu trabalho, replanejar em função de sugestões, enfim, as avaliações têm proporcionado momentos de reflexão nos cursos.

As equipes de monitores das EFAs muito têm contribuído, avaliando os cursistas durante os estágios, prestando um trabalho grandioso na formação do futuro monitor.

Ao finalizar cada etapa no Centro de Formação são realizadas avaliações de grupo e auto-avaliações, abordando aspectos de aproveitamento no próprio curso, como também inserindo o estagiário no grupo e na futura profissão.

As avaliações finais também muito têm contribuído na organização e na condução dos cursos, são ricas as sugestões. Dessa forma podemos perceber que a avaliação deve se fortalecer, buscar novas formas para avaliar, diversificar as técnicas, proporcionando maior abertura para as posições.

Devemos observar nossos objetivos, pois dessa forma atingiremos seu significado maior se avaliarmos em funções deles.

MEPES - CENTRO DE FORMAÇÃO - 1997
CURSO DE INTRODUÇÃO À PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA
AVALIAÇÃO DA PRIMEIRA SESSÃO
AVALIE OS ITENS ABAIXO ATRIBUINDO A CADA UM CONCEITOS A, B, C OU D JUSTIFICANDO E SUGERINDO

ITEM	CONCEITO	JUSTIFICATIVAS	SUGESTÕES
AULAS: CONTEÚDO			
AULAS: DINÂMICAS			
SERÕES			
TAREFAS			
HORÁRIOS			
CONVIVÊNCIA			

PONTOS DE AVALIAÇÃO DO ESTÁGIO DE OBSERVAÇÃO

EFA:

Estagiário:

Período: de 28 de abril a 18 de maio de 1997

OBJETIVO DO ESTÁGIO: conhecer o funcionamento da EFA e investigar seu campo na ação pedagógica.

O Estágio de Observação tem características próprias que permitem, através das atividades que são desenvolvidas pelo estagiário, proporcionar-lhe uma visão ampla e detalhada de todo o funcionamento da EFA.

- + Para desenvolver tais atividades o estagiário demonstrou interesse em buscar as informações necessárias?
- + Como a equipe percebeu o estagiário como observador de todo o processo educativo da EFA? Foi ativo? Foi passivo? Em quais situações demonstrou mais atividade? E passividade?
- + O estagiário demonstrou facilidade de relacionamento com os alunos e equipe de monitores? Comente.
- + Outras observações e considerações que a equipe achar interessantes para o estagiário e/ou para o Centro de Formação.

CURSO DE INTRODUÇÃO À PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA - 1997

ROTEIRO PARA AVALIAÇÃO DO SEGUNDO ESTÁGIO - DE 16/06 A 06/07/97

ESCOLA:

ESTAGIÁRIO:

DATA:

Tendo em vista a preparação do futuro monitor para a atuação na EFA, destacamos como objetivos principais deste estágio:

- verificar a prática pedagógica da escola em alternância, com destaque para o Plano de Estudo;
- desenvolver o Plano de Estudo "A Didática do Plano de Estudo" e a Folha de Observação "A Família" junto à equipe de monitores e alunos;
- preparar e ministrar aulas junto com o monitor da disciplina na qual está se aprofundando;
- desenvolver as atividades do Manual de Estágio.

- 1 - De que maneira o estagiário percebeu e vivenciou a prática pedagógica da escola? Aponte aspectos nos quais mais se destacou.
- 2 - Através do Plano de Estudo "A Didática do Plano de Estudo" reuniu informações suficientes que lhe permitam compreender o processo do mesmo?
- 3 - Quanto às aulas preparadas e ministradas pelo estagiário, foram claras o suficiente para um bom entendimento dos alunos?
- 4 - O estagiário conseguiu animar e conduzir bem as atividades nas aulas?
- 5 - Como a equipe avalia o desempenho didático/pedagógico do estagiário? É capaz de conduzir os trabalhos que lhe exige a atividade?
- 6 - Tendo em vista que o trabalho do monitor não se resume à sala de aulas, como o estagiário compreendeu e vivenciou o conjunto das atividades desenvolvidas pela escola?
- 7 - O estagiário tomou iniciativas? Quais? Como a equipe as avalia?
- 8 - Como a equipe avalia o comportamento e as atitudes do estagiário em relação à vivência com o grupo de alunos? Que pontos a equipe destaca e que pontos critica?

M E P E S - C E N T R O D E F O R M A Ç Ã O

CURSO DE INTRODUÇÃO À PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA - 1997

III ESTÁGIO - PARTICIPAÇÃO - DE 04 A 24 DE AGOSTO DE 1997

ROTEIRO PARA AVALIAÇÃO DO ESTAGIÁRIO

Objetivos do estágio:

- ⇒ Verificar a prática pedagógica da EFA, aulas, serões, visitas de estudos, etc., participando das atividades propostas pela equipe.
- ⇒ Acompanhar o desenvolvimento das atividades do Caderno da Realidade, bem como conhecer a sua importância como instrumento pedagógico.
- ⇒ Inteirar-se das atividades do internato/ambiente educativo, participando das atividades propostas pela equipe.

Tendo presente os objetivos do estágio, avalie os aspectos abaixo e outros que a equipe julgar necessários.

A - Desempenho didático/pedagógico

- aulas
- visitas
- reuniões
- atividades com o PE
- serões
- palestras
- trabalhos práticos
- atividades com o CR

B - Atitudes comportamentais

- com os alunos
- com os pais
- com a equipe
- com os funcionários da EFA

C - Ambiente Educativo

A vida na Escola Família é acompanhada e animada pela equipe de monitores:

- o estagiário participou do cotidiano da escola procurando se integrar ao ambiente educativo, tomando iniciativas, ajudando na condução dos trabalhos? como?

D - Maturidade e Potencialidade

- para desenvolver o trabalho da Escola Família.

E - Outros aspectos que equipe deseje avaliar.

MEPES - CENTRO DE FORMAÇÃO
CURSO DE INTRODUÇÃO À PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA - 1997
ROTEIRO PARA AVALIAÇÃO DO 4º ESTÁGIO

ESCOLA: _____

ESTAGIÁRIO: _____ DATA: ____ / ____ / 97

CARÁTER DO ESTÁGIO: PARTICIPAÇÃO

OBJETIVOS:

1. Participar das atividades pedagógicas da EFA.
2. Pesquisar aspectos do Plano de Curso, bem como verificar seu desenvolvimento nas várias disciplinas.
3. Inteirar-se do processo de avaliação da EFA.
4. Aprofundar aspectos da metodologia da EFA.

Tendo presente os objetivos do estágio, avalie o estagiário a partir dos aspectos ab e de outros que a equipe julgar necessários:

a) Desempenho didático-pedagógico:

- | | | | |
|-----------|------------------------|--------------|-----------------------|
| 1. aulas | 3. atividades com o PE | 5. visitas | 7. reuniões |
| 2. serões | 4. atividades com o CR | 6. palestras | 8. trabalhos práticos |

b) Participação e interesse em acompanhar o Plano de Curso da EFA, bem como inteirar da dinâmica PE↔CR↔PC e da interação entre eles.

c) O estagiário demonstrou interesse e preocupação em acompanhar o processo de avaliação. De que forma o vivenciou?

d) Os instrumentos pedagógicos da EFA são elementos essenciais na aplicação da Pedagogia da Alternância; não basta uma olhadela apenas, é necessário que assumamos uma postura de convivência com os mesmos para melhor compreendê-los. Que posturas o estagiário assumiu diante do trabalho? Estudo? Observação? Participação? Empenho? Interesse? Desinteresse? Omissão? Alheamento? Justifique.

MEPES - CENTRO DE FORMAÇÃO
CURSO DE INTRODUÇÃO À PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA - 1997
AValiação DA 4ª SESSÃO

AValiação		
PONTOS	MINHA	DO GRUPO
<u>AULAS E SERÕES</u>		
PARTICIPAÇÃO		
INTERESSE		
COMPREENSÃO		
APROVEITAMENTO		
<u>ORGANIZAÇÃO</u>		
TAREFAS DIÁRIAS		
ORAÇÕES		
NORMAS DE CONVIVÊNCIA		
HORÁRIOS		
ESPORTE E LAZER		
TEMPO LIVRE		
ESTUDO		
ORGANIZAÇÃO DO GRUPO		
<u>CONVIVÊNCIA</u>		
COM OS COLEGAS		
COM A EQUIPE DE MONITORES		
COM OS PROFESSORES EXTERNOS		

CURSO DE INTRODUÇÃO À PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA
5º ESTÁGIO - DE 27 DE OUTUBRO A 23 DE NOVEMBRO DE 1997
ROTEIRO PARA AVALIAÇÃO DO(A) ESTAGIÁRIO(A)

EFA DE: _____

ESTAGIÁRIO(A): _____

DATA: _____

OBJETIVOS DO ESTÁGIO

- Perceber o aspecto *participação* no processo de implantação, sustentação econômica e administração geral da EFA.
- Identificar as forças envolvidas na sustentação de todo o funcionamento da EFA.
- Desenvolver os Planos de Estudos "*O Educador*" e "*Estrutura e Funcionamento da EFA*".
- Participar das atividades pedagógicas da EFA (instrumentos metodológicos aulas, serões, visitas, viagens de estudos, etc.).

AVALIAÇÃO

Tendo presente os objetivos acima, avalie o(a) estagiário(a) nos seguintes aspectos:

- ⇒ Capacidade de envolvimento e diálogo com as pessoas que conduzem a escola ou outra atividade, de modo a colher informações necessárias para posterior análise e reflexão.
- ⇒ Maturidade para conduzir ou integrar-se em movimentos educativos.
- ⇒ Responsabilidade para atuar no trabalho educativo com grupos de adolescentes e jovens.
- ⇒ Qualidades e maturidade para exercer o magistério com grupos de jovens e adolescentes.
- ⇒ Responsabilidade: o(a) estagiário(a) cumpriu com responsabilidade os trabalhos determinados pelo grupo que conduziu o estágio?
- ⇒ Demonstrou capacidade de iniciativa diante dos trabalhos gerais da escola ou comunidade?

**MEPES - MOVIMENTO DE EDUCAÇÃO PROMOCIONAL
DO ESPÍRITO SANTO**

CENTRO DE FORMAÇÃO

“INTRODUÇÃO À PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA”

FORMAÇÃO EM SERVIÇO

PIÚMA (ES), SETEMBRO DE 1996

APRESENTAÇÃO

A necessidade de formação do profissional na área de educação hoje se torna cada vez mais exigente, tendo em vista as mudanças ocorridas com maior velocidade nos vários setores da sociedade.

No seu campo de ação, a Escola Família Agrícola - EFA - precisa responder com maior eficiência a demanda de sua clientela. O educador deve ser uma força social - fomentar e apoiar os movimentos sociais, as iniciativas que representam alternativas para o meio rural, melhorando assim a qualidade de vida e o envolvimento comunitário. Deve ser uma força política - fortalecer o processo participativo e administrativo da Escola, fomentar cada vez mais a co-gestão junto às associações de pais, de modo que o homem do campo tenha cada vez mais uma escola voltada para responder aos problemas de sua realidade.

Para responder a estas exigências que o meio rural necessita, o Centro de Formação busca junto à Universidade esta parceria importante e necessária para promover o processo de formação do educador da Escola Família Agrícola. A Formação em Serviço nasce da necessidade do aprimoramento pedagógico didático do educador da EFA, tendo em vista o desenvolvimento de sua ação em conformidade com as exigências de uma política social e educacional voltadas para o meio rural.

O curso de Formação em Serviço tem várias características próprias em sua estrutura, organização e também na maneira como é conduzido. Trabalhando com uma clientela que já atua nas EFAs, deverá nortear-se através de alguns princípios básicos:

- Fazer com que o profissional descubra e valorize o trabalho como princípio educativo - elemento presente na Pedagogia da Alternância.
- Estimular e articular uma ampla e direta participação dos pais e lideranças no processo educativo.
- Proporcionar o engajamento do monitor no meio educacional, portanto alimentá-lo da filosofia e princípios da instituição.

ESTRUTURA DO CURSO

Duração: 2 anos

1º ano: realizado em quatro etapas de 40 horas, totalizando 160 horas.

2º ano: - 1º semestre - uma etapa de 40 horas.
- 2º semestre - desenvolvimento de um tema - situação problema de sua EFA/local de trabalho.

OBJETIVOS DO CURSO

- Atualizar os recursos humanos de modo a fortalecer a Pedagogia da Alternância.
- Ajudar o monitor a adquirir conhecimentos para a aplicação dos instrumentos metodológicos da Escola Família Agrícola.
- Proporcionar uma formação pedagógico-didática, em vista das atividades docentes do monitor.
- Fortalecer a Pedagogia da Alternância numa dinâmica de participação familiar e comunitária.
- Promover junto ao profissional momentos de estudo e reflexão de modo a ajudá-lo a encontrar soluções para os problemas educativos.
- Qualificar os recursos humanos da Escola Família Agrícola de modo a potencializar a educação no meio rural.

QUADRO GERAL DAS DISCIPLINAS

I - PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA

- Correntes pedagógicas norteadoras.
- Origem e História.
- Instrumentos metodológicos.
- A Pedagogia da Alternância, a Família e a Comunidade.
- O projeto pedagógico e a gestão democrática da Escola Família Agrícola.

II - DIDÁTICA GERAL

- A importância da didática.
- A didática e o aluno.
- A didática e a pedagogia, com destaque para a Pedagogia da Alternância.
- O planejamento do ensino.
- Didática da motivação e dinâmica de grupo.

III - DIDÁTICA DA EFA

- O Plano de Estudo.
- A Folha de Observação.
- O Caderno da Realidade.
- O Plano de Curso.

IV - HISTÓRIA E FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO

- História da educação no Brasil.
- Principais correntes do pensamento pedagógico.
- O lugar da Escola Família Agrícola no contexto educacional.
- Estrutura e funcionamento do ensino.

V - SOCIOLOGIA RURAL

- A família.
- A política agrícola
- A política agrária.
- A política educacional

MEPES - MOVIMENTO DE EDUCAÇÃO PROMOCIONAL DO ESPÍRITO SANTO

C E N T R O D E F O R M A Ç Ã O

CURSO DE INTRODUÇÃO À PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA - FORMAÇÃO EM SERVIÇO

RELAÇÃO DOS PARTICIPANTES

Nº	NOME	FORMAÇÃO	ENTIDADE
01	JOSÉ MARCOS SOARES	2º GRAU	EFA DE BARRA DE SÃO FRANCISCO
02	MÁRCIA LIANA HARTVIG	3º GRAU	EFA DE BARRA DE SÃO FRANCISCO
03	JANISMAR MAURI	2º GRAU	MEPES - EFA DO BLEY
04	JANE KÁTIA PEREIRA DA CUNHA	3º GRAU	MEPES - EFA DE VINHÁTICO
05	JONILSON OLIVEIRA LIMA	2º GRAU	APAEB - EFA DE VALENTE - BA
06	MARIA APARECIDA BARROS DA SILVA	3º GRAU	MEPES - EFA DE OLIVÂNIA
07	JOSÉ LOPES PEIXOTO	3º GRAU	MEPES - EFA DE VINHÁTICO
08	LUZIANA MARIA FERREIRA PEIXOTO	3º GRAU	MEPES - EFA DE VINHÁTICO
09	MIRIAN SANTANA DE OLIVEIRA	3º GRAU	APAEB - EFA DE VALENTE - BA
10	CRISPIM NELSON DA SILVA	2º GRAU	APAEB - EFA DE VALENTE - BA
11	VERA LÚCIA DA SILVA FERREIRA	2º GRAU	APAEB - EFA DE VALENTE - BA
12	MARIA APARECIDA FERREIRA	2º GRAU	MEPES - EFA DE JAGUARÉ
13	MARIA CÉLIA FIORINI	3º GRAU	MEPES - EFA DE JAGUARÉ
14	ROSYLDES REGINA SCHWANZ CHEFFER	2º GRAU	EFA DE ALTO SANTA MARIA
15	<i>RELATORO PREGOIRA</i>	<i>3º GRAU</i>	<i>MEPES - EFA DE JAGUARÉ</i>

“INTRODUÇÃO À PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA”

FORMAÇÃO EM SERVIÇO

PROGRAMA

MARÇO - 1997	DISCIPLINAS	CONTEÚDOS
17	PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA	+ ORIGEM E HISTÓRIA + CORRENTES PEDAGÓGICAS NORTEADORAS
18	DIDÁTICA GERAL	+ IMPORTÂNCIA DA DIDÁTICA + A DIDÁTICA E O ALUNO
19	DIDÁTICA DA EFA	+ O PLANO DE CURSO: - ESTRUTURA - ORGANIZAÇÃO - COMPOSIÇÃO
20	HISTÓRIA E FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO	+ HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO NO BRASIL: - PERÍODO COLONIAL - PERÍODO IMPERIAL - PERÍODO REPUBLICANO + A EDUCAÇÃO NOVA NO BRASIL: - PERÍODO DE 1930
21	SOCIOLOGIA RURAL	+ A FAMÍLIA + ESTRUTURA DA FAMÍLIA BRASILEIRA + DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS

“INTRODUÇÃO À PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA”

FORMAÇÃO EM SERVIÇO

PROGRAMA

JUNHO - 1997	DISCIPLINAS	CONTEÚDOS
23	PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA	+ A PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA - A FAMÍLIA E A COMUNIDADE: INTERAÇÃO, PARTICIPAÇÃO E PAPÉIS
24	DIDÁTICA GERAL	+ A DIDÁTICA E A PEDAGOGIA - DESTAQUE PARA A PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA + O PLANEJAMENTO DO ENSINO
25	DIDÁTICA DA EFA	+ OS INSTRUMENTOS METODOLÓGICOS: - O PLANO DE ESTUDO E A FOLHA DE OBSERVAÇÃO
26	HISTÓRIA E FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO	+ O AVANÇO DA EDUCAÇÃO POPULAR + PRINCIPAIS CORRENTES DO PENSAMENTO PEDAGÓGICO + O LUGAR DA ESCOLA FAMÍLIA AGRÍCOLA NO CONTEXTO EDUCACIONAL
27	SOCIOLOGIA RURAL	+ A FAMÍLIA E A EDUCAÇÃO + A POLÍTICA EDUCACIONAL

“INTRODUÇÃO À PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA”

FORMAÇÃO EM SERVIÇO

PROGRAMA

SETEMBRO 1997	DISCIPLINAS	CONTEÚDOS
22	PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA	+ O PROJETO PEDAGÓGICO E A GESTÃO DEMOCRÁTICA DA ESCOLA FAMÍLIA AGRÍCOLA + O PERFIL DO EDUCADOR DA EFA
23	DIDÁTICA GERAL	+ DIDÁTICA DA MOTIVAÇÃO E DINÂMICAS DE GRUPO
24	DIDÁTICA DA EFA	+ O CADERNO DA REALIDADE
25	HISTÓRIA E FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO	+ ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DO ENSINO DE 1º E 2º GRAUS + AS LEIS DE DIRETRIZES E BASES
26	SOCIOLOGIA RURAL	+ A POLÍTICA AGRÁRIA: - BRASIL - ESPÍRITO SANTO + A POLÍTICA AGRÁRIA E O PROJETO NEOLIBERAL

“INTRODUÇÃO À PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA”

FORMAÇÃO EM SERVIÇO

PROGRAMA

NOVEMBRO 1997	DISCIPLINAS	CONTEÚDOS
24	PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA	+ ESTRUTURA POLÍTICA E ADMINISTRATIVA DA ESCOLA FAMÍLIA AGRÍCOLA
25	DIDÁTICA GERAL	+ O PROCESSO DE AVALIAÇÃO
26	DIDÁTICA DA EFA	+ VISITAS: - VISITAS ÀS FAMÍLIAS - VISITAS E VIAGENS DE ESTUDO - RELAÇÃO E INTEGRAÇÃO COM O PLANO DE ESTUDO
27	HISTÓRIA E FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO	+ A EDUCAÇÃO NO BRASIL HOJE + A EDUCAÇÃO RURAL - PERSPECTIVAS + OS RUMOS DA EDUCAÇÃO NO PROJETO NEOLIBERAL
28	SOCIOLOGIA RURAL	+ O HOMEM RURAL E O HOMEM URBANO: CARACTERÍSTICAS, DIFERENÇAS, EVOLUÇÃO

“INTRODUÇÃO À PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA”

FORMAÇÃO EM SERVIÇO

2º ANO - 1998

PROGRAMA

MARÇO	DISCIPLINA	CONTEÚDOS
23 A 27	PSICOLOGIA	+ SEXUALIDADE E ADOLESCÊNCIA + O PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM + ORGANIZAÇÃO E ORIENTAÇÃO PARA O TRABALHO FINAL
OUTUBRO	DISCIPLINA	CONTEÚDOS
19 A 23	DIVERSAS	+ APRESENTAÇÃO DOS TRABALHOS REALIZADOS NAS EFAs

MEPES

CENTRO DE FORMAÇÃO

1997

“INTRODUÇÃO À PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA - FORMAÇÃO EM SERVIÇO” - 1ª ETAPA - 17-21/03/97

PROGRAMA

	2ª FEIRA	3ª FEIRA	4ª FEIRA	5ª FEIRA	6ª FEIRA
M A N H Ã	A INSTITUIÇÃO “MEPES”	HISTÓRIA E FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO	HISTÓRIA E FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO	SOCIOLOGIA - A FAMÍLIA - ESTRUTURA - DESAFIOS	DIDÁTICA GERAL AVALIAÇÃO DA ETAPA
T A R D E	CORRENTES PEDAGÓGICAS NORTEADORAS DA PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA	ORIGEM E HISTÓRIA DA ESCOLA FAMÍLIA	DIDÁTICA DA EFA: O PLANO DE CURSO - ESTRUTURA - ORGANIZAÇÃO - COMPOSIÇÃO	SOCIOLOGIA - A FAMÍLIA - ESTRUTURA - DESAFIOS	SAÍDA
N O I T E	RESPONSÁVEL: LEACY	RESPONSÁVEL: CLEBER	L I V R E	RESPONSÁVEL: CLEUSA	SAÍDA

MEPES - CENTRO DE FORMAÇÃO - 1997 - SEGUNDA ETAPA DO CURSO DE FORMAÇÃO EM SERVIÇO

DE 23 A 27 DE JUNHO DE 1997

P R O G R A M A

M A N H Ã T A R D E S E R Ã O	23 - 2ª FEIRA	A PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA	HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO	HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO	SOCIOLOGIA	DIDÁTICA GERAL AVALIAÇÃO
	24 - 3ª FEIRA	DIDÁTICA GERAL	INSTRUMENTOS METODOLÓGICOS: O PLANO DE ESTUDO	A PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA	SOCIOLOGIA	
	25 - 4ª FEIRA					
	26 - 5ª FEIRA					
	27 - 6ª FEIRA					
	CLEBER	CLEBER	GRUPO	CLEUSA	

MEPES - CENTRO DE FORMAÇÃO - 1997 - TERCEIRA ETAPA DO CURSO DE FORMAÇÃO EM SERVIÇO

DE 08 A 12 DE SETEMBRO DE 1997

P R O G R A M A

	08 - 2ª FEIRA	09 - 3ª FEIRA	10 - 4ª FEIRA	11 - 5ª FEIRA	12 - 6ª FEIRA
M A N H Ã	A PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA: >O PROJETO PEDAGÓGICO E A GESTÃO DEMOCRÁTICA DA EFA >O PERFIL DO EDUCADOR DA EFA	DIDÁTICA GERAL: >DIDÁTICA DA MOTIVAÇÃO >DINÂMICAS DE GRUPO	DIDÁTICA DA EFA: > O CADERNO DA REALIDADE	HISTÓRIA E FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO: >ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DO ENSINO DE 1º E 2º GRAUS > AS LEIS DE DIRETRIZES E BASES	SOCIOLOGIA RURAL: > A POLÍTICA AGRÁRIA NO BRASIL E NO ESPÍRITO SANTO > A POLÍTICA AGRÁRIA E O PROJETO NEOLIBERAL
T A R D E	A PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA: >O PROJETO PEDAGÓGICO E A GESTÃO DEMOCRÁTICA DA EFA >O PERFIL DO EDUCADOR DA EFA	DIDÁTICA GERAL: >DIDÁTICA DA MOTIVAÇÃO >DINÂMICAS DE GRUPO	DIDÁTICA DA EFA: > O CADERNO DA REALIDADE	HISTÓRIA E FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO: >ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DO ENSINO DE 1º E 2º GRAUS > AS LEIS DE DIRETRIZES E BASES	SOCIOLOGIA RURAL: > A POLÍTICA AGRÁRIA NO BRASIL E NO ESPÍRITO SANTO > A POLÍTICA AGRÁRIA E O PROJETO NEOLIBERAL
SERÃO	CLEBER	CLEBER	GRUPO	CLEUSA	AVALIAÇÃO

MEPES

CENTRO DE FORMAÇÃO

1997

"INTRODUÇÃO À PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA - FORMAÇÃO EM SERVIÇO" - 4ª ETAPA - 24-28/11/97

PROGRAMA

	2ª FEIRA	3ª FEIRA	4ª FEIRA	5ª FEIRA	6ª FEIRA
M A N H Ã	SOCIOLOGIA RURAL: O HOMEM RURAL E O HOMEM URBANO	DIDÁTICA GERAL: DIDÁTICA DA MOTI- VAÇÃO E DINÂMICAS DE GRUPO	DIDÁTICA DA EFA: VISITAS DE ESTUDO	PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA: A PARTICIPAÇÃO NA EFA	HISTÓRIA E FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO: MUNICIPALIZAÇÃO DO ENSINO AVALIAÇÃO
T A R D E	SOCIOLOGIA RURAL: O HOMEM RURAL E O HOMEM URBANO	DIDÁTICA GERAL: DIDÁTICA DA MOTI- VAÇÃO E DINÂMICAS DE GRUPO	DIDÁTICA DA EFA: VISITAS DE ESTUDO (PRÁTICA)	PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA: A PARTICIPAÇÃO NA EFA	S A Í D A
N O I T E		VIDEO	LIVRE	CONFRAZERIZAÇÃO	

MEPES - CENTRO DE FORMAÇÃO - 1997
QUARTA ETAPA DO CURSO DE INTRODUÇÃO À PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA - FORMAÇÃO EM SERVIÇO
ALGUNS ASPECTOS DE VIAGENS E VISITAS DE ESTUDO - COLOCAÇÃO EM COMUM

ESCOLAS		MEPES	
ASPECTOS	VALENTE - BA	BARRA DE SÃO FRANCISCO E ALTO SANTA MARIA	
QUANTAS POR ANO?	1 viagem 8 visitas	1 viagem 5 visitas A. S. Maria: nenhuma (dificuldades)	Viagens: Vinhático - 8 (1 por turma) Bley - 1 (3ª série) Jaguare - 2
ONDE? POR QUÊ?	Viagens - Canudos (aspectos históricos) - Caldas de Cipó (temas) Visitas - indústrias, associações, universidade	Viagem: Santa Teresa - cultura do milho e da goiaba Visitas: alambiques, beneficiamento de café, casa com serpentina para aquecimento de água, ... Complementos de aulas ou PE	Viagens: conteúdos do ano - sempre dentro do estado Visitas: complementos de temas do PE ou FO - comparações associações, cooperativas, criações, culturas diversificadas/consorciadas, sindicatos, ...
COMO?	Viagens: parte de um tema: escolha do local → roteiro → questionário → relatório Visitas: aspectos de um tema - busca de exemplos concretos	A partir do tema do PE e de acordo com necessidades Preparação → acompanhamento do monitor → relatório	Viagens: roteiro → perguntas → observações → mapas ... Pré-visita: feita pelo monitor, se necessária Roteiro(perguntas);mapa para localizar Olivânia: sem roteiro (livre) - maior liberdade de observação
RESULTADOS	Estimula os alunos; proporciona maiores esclarecimentos; motiva para novas atividades; conhece novas realidades.	Maior conhecimento e esclarecimento dos assuntos estudados	Melhor aprendizagem Desperta a curiosidade para novas atividades Aumenta o entusiasmo dos alunos Aumenta o entusiasmo dos agricultores e comunidades com a escola

**MEPES - MOVIMENTO DE EDUCAÇÃO PROMOCIONAL
DO ESPÍRITO SANTO**

CENTRO DE FORMAÇÃO

“FORMAÇÃO PERMANENTE - ATUALIZAÇÃO”

PROPOSTA PARA 1997

PIÚMA (ES), SETEMBRO DE 1996

MEPES - MOVIMENTO DE EDUCAÇÃO PROMOCIONAL DO ESPÍRITO SANTO

CENTRO DE FORMAÇÃO

FORMAÇÃO PERMANENTE - PROGRAMA DE ATUALIZAÇÃO

SEMINÁRIOS - ENCONTROS - PALESTRAS

AGRICULTORES - ASSOCIAÇÕES DAS EFAs

MONITORES - PROFESSORES DAS EFAs

MONITORAS - PROFESSORAS DAS CRECHES

JOVENS AGRICULTORES

MULHERES RURAIS

APRESENTAÇÃO

Para sedimentar a Pedagogia da Alternância é necessário que os agentes que dela participam encontrem subsídios que fortaleçam cada vez mais seus princípios, onde a participação e o compromisso são elementos básicos.

Em 1997 o Centro de Formação pretende desenvolver um plano de atualização junto a grupos de professores, agricultores, ex-alunos e outros agentes que atuam em atividades ligadas às EFAs e ao meio rural, de modo a fortalecer o engajamento e proporcionar uma participação qualitativa dos mesmos.

AGRICULTORES

OBJETIVOS

- Proporcionar conhecimentos e informações sobre questões do seu cotidiano: a agricultura, o mercado, a política agrícola, a política agrária, de modo que o agricultor saiba situar-se em sua problemática de vivência.
- Através de seminários e encontros, resgatar os valores do associativismo de modo a fortalecer a agricultura familiar.
- Contextualizar a questão agrícola de modo a situar o agricultor no modelo neoliberal.

CONTEÚDOS A SEREM DESENVOLVIDOS

- A política agrícola;
- A pequena propriedade no contexto sócio-econômico e político;

- Associações: como estamos organizados e como podemos nos organizar;
- Associação: saída para a crise?
- Associação e perspectivas no processo de globalização econômica.
- A globalização: o que é, o que sabemos e seus efeitos na política agrícola.

MONITORES - PROFESSORES DAS EFAs

OBJETIVOS GERAIS

- Proporcionar atualização em educação de modo a situá-lo no contexto geral da problemática educativa;
- Refletir sobre os problemas educacionais brasileiros e contextualizar aEFA nessa realidade, verificando o seu papel e seus objetivos;
- Refletir sobre situações-problemas de seu cotidiano educacional;
- Atualizar o professor em questões pedagógicas e didáticas.

CONTEÚDOS A SEREM DESENVOLVIDOS

- Panorâmica da educação no contexto sócio-econômico e político brasileiro;
- Os grandes problemas da educação hoje;
- A educação e o processo de globalização;
- A Pedagogia da Alternância e suas perspectivas no contexto sócio-político e econômico;
- Questões diretamente ligadas ao cotidiano didático-pedagógico como:
 - + a avaliação
 - + a sexualidade

- + ambiente educativo e internato
- + planejamento de ensino
- + currículo
- + outros

PROFESSORAS DAS CRECHES

OBJETIVOS

- Promover atualizações referentes a questões na área da educação infantil;
- Fornecer subsídios para discussões sobre temas que promovam a integração da ação educativa da creche e as famílias da comunidade;
- Proporcionar uma atualização contínua sobre a educação infantil, revendo objetivos e a praxis dos educadores;
- Promover o crescimento e a promoção do educador da creche.

CONTEÚDOS A SEREM DESENVOLVIDOS

- O papel e os objetivos da instituição promotora da ação educativa;
- Integração entre a ação educativa das creches e as famílias;
- Desenvolvimento e aprendizagem;
- Jogos como fatores de aprendizagem;
- Alimentação e higiene;
- Primeiros socorros;

- Dinâmicas de grupo;
- Outros.

JOVENS AGRICULTORES

OBJETIVOS

- Fomentar a integração dos jovens, promovendo o intercâmbio de modo que possam discutir e trocar experiências no campo agrícola;
- Estimular entre os ex-alunos a criação de núcleos de experiências em cultivos;
- Promover encontros para discutir e refletir questões sobre produção e mercado;
- Fortalecer as iniciativas no campo social, promovendo o crescimento e engajamento das comunidades rurais.

CONTEÚDOS E ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

- A pequena propriedade: função e contribuição no campo econômico;
- Viagens e visitas de estudos a experiências diversas em cultivos agrícolas;
- A política agrícola e a globalização;
- Organizações comunitárias: seu espaço e objetivos;
- O jovem no meio rural: número, estatísticas e engajamento a nível profissional;
- Cooperativismo;
- Sindicalismo;
- Associações de pequenos produtores: visitas e intercâmbios.

MULHERES RURAIS

OBJETIVOS

- Fortalecer os grupos existentes nas EFAs;
- Promover encontros para debater assuntos ligados à mulher;
- Proporcionar momentos de reflexão e debates sobre organização de grupos.

CONTEÚDOS A SEREM DESENVOLVIDOS

- A mulher rural e o engajamento comunitário;
- A mulher e a saúde;
- A mulher e a terceira idade;
- A mulher e as relações de trabalho;
- Associações e grupos de mulheres.

**MEPES - MOVIMENTO DE EDUCAÇÃO PROMOCIONAL
DO ESPÍRITO SANTO**

CENTRO DE FORMAÇÃO

“FORMAÇÃO PERMANENTE - ATUALIZAÇÃO”

CATEGORIAS:

- + DIRETORES DAS ASSOCIAÇÕES DAS EFAs
- + PROFESSORES: TÉCNICOS AGRÍCOLAS E
AGRÔNOMOS
- + COORDENADORES PEDAGÓGICOS
- + PROFESSORAS DAS CRECHES
- + EX-ALUNOS
- + MULHERES RURAIS

PIÚMA, 1997

**MEPES - MOVIMENTO DE EDUCAÇÃO PROMOCIONAL
DO ESPÍRITO SANTO**

CENTRO DE FORMAÇÃO

PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO - FORMAÇÃO PERMANENTE

ATIVIDADE: SEMINÁRIO

CLIENTELA: AGRICULTORES - PRESIDENTES DAS ASSOCIAÇÕES
DAS EFAs DO MEPES E OUTRAS NO ESTADO

NÚMERO DE PARTICIPANTES: 20 A 25

TEMA: ASSOCIAÇÃO E PERSPECTIVAS NO PROCESSO DE
GLOBALIZAÇÃO DA ECONOMIA

- OBJETIVOS:**
1. CONTEXTUALIZAR A QUESTÃO AGRÍCOLA DE MODO A SITUAR O AGRICULTOR NO MODELO NEO-LIBERAL;
 2. PROPORCIONAR CONHECIMENTOS E INFORMAÇÕES SOBRE QUESTÕES DO SEU COTIDIANO, COMO POLÍTICA AGRÍCOLA E MERCADO AGRÍCOLA;
 3. RESGATAR OS VALORES DO ASSOCIATIVISMO, DE MODO A FORTALECÊ-LO.

DURAÇÃO: 2 DIAS

DATA: 20 E 21 DE MARÇO DE 1997

ABORDAGENS: - A POLÍTICA AGRÍCOLA.

- A PEQUENA PROPRIEDADE NO CONTEXTO SÓCIO-ECONÔMICO E POLÍTICO.
- ASSOCIAÇÃO E GLOBALIZAÇÃO

**MEPES - MOVIMENTO DE EDUCAÇÃO PROMOCIONAL
DO ESPÍRITO SANTO**

CENTRO DE FORMAÇÃO

PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO - FORMAÇÃO PERMANENTE

ATIVIDADE: SEMINÁRIO

CLIENTELA: MONITORES-PROFESSORES DE EFAs - TÉCNICOS AGRÍCOLAS E AGRÔNOMOS

NÚMERO DE PARTICIPANTES: 20

TEMA: OS CAMINHOS DA AGRICULTURA NA GLOBALIZAÇÃO DA ECONOMIA

- OBJETIVOS:**
1. REFLETIR SOBRE OS RUMOS DA AGRICULTURA NO PROCESSO DE GLOBALIZAÇÃO ECONÔMICA, TENDO EM VISTA A FORMAÇÃO DE NOVOS TÉCNICOS PARA ATUAR NO MEIO;
 2. ATUALIZAR O PROFESSOR DA ÁREA TENDO EM VISTA SUA ATUAÇÃO NO MEIO AGRÍCOLA, PROPORCIONANDO-LHE MELHORES CONDIÇÕES PARA ATUAR DIDÁTICA E PEDAGOGICAMENTE;
 3. PROPORCIONAR MOMENTOS DE ATUALIZAÇÃO DE MODO A SITUÁ-LO NO CONTEXTO GERAL DO MUNDO AGRÍCOLA, BEM COMO REFLETIR SOBRE A REALIDADE DE ABRANGÊNCIA DA EFA.

DURAÇÃO: 4 DIAS, SENDO 1 EM VIAGEM DE ESTUDO

DATA: 15, 16, 17 E 18 DE ABRIL DE 1997

ABORDAGENS: + O MUNDO AGRÍCOLA E A GLOBALIZAÇÃO
+ AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE
+ DIVERSIFICAÇÃO, PRODUTIVIDADE, QUALIDADE
+ AGRICULTURA E MERCADO: PERSPECTIVAS
+ A POLÍTICA AGRÍCOLA NO ESPÍRITO SANTO:
CONTEXTUALIZAÇÃO E DESAFIOS NO MODELO
NEOLIBERAL

**MEPES - MOVIMENTO DE EDUCAÇÃO PROMOCIONAL
DO ESPÍRITO SANTO**

CENTRO DE FORMAÇÃO

PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO - FORMAÇÃO PERMANENTE

ATIVIDADE: SEMINÁRIO

CLIENTELA: MONITORES - PROFESSORES DE ZOOTECNIA

NÚMERO DE PARTICIPANTES: 20

TEMA: CRIAÇÕES DE PEQUENOS ANIMAIS - RÃS, COELHOS, CABRAS, OVELHAS, PEIXES E CAMARÕES

OBJETIVOS:

1. PROPORCIONAR AOS PROFESSORES APROFUNDAMENTO SOBRE CRIAÇÕES DE PEQUENOS ANIMAIS
2. REFLETIR SOBRE A IMPORTÂNCIA ECONÔMICA DA ATIVIDADE PARA A FAMÍLIA
3. ANALISAR OS ASPECTOS DA CRIAÇÃO DE PEQUENOS ANIMAIS COMO FATOR DE DIVERSIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES AGROPECUÁRIAS E AUMENTO DO TRABALHO E RENDA
4. CAPACITAR OS MONITORES DA ÁREA DE ZOOTECNIA PARA UMA MAIOR EFICIÊNCIA NO ENSINO PRÁTICO PARA OS JOVENS RURAIS
5. ANALISAR OS ASPECTOS DA CRIAÇÃO DE PEQUENOS ANIMAIS COMO FATOR DE ANIMAÇÃO PARA AS FAMÍLIAS RURAIS

DURAÇÃO: 2 DIAS

DATA: 22 E 23 DE MAIO DE 1997

ABORDAGENS:

- + CRIAÇÃO DE PEQUENOS ANIMAIS COMO ALTERNATIVA DE RENDA
- + TRATOS E CUIDADOS
- + ESPÉCIES PARA O MERCADO: EXIGÊNCIAS E PERSPECTIVAS
- + CRIAÇÃO COMO FATOR DE DIVERSIFICAÇÃO NA PEQUENA PROPRIEDADE
- + ESPÉCIES VIÁVEIS AO ESPAÇO DA PEQUENA PROPRIEDADE

**MEPES - MOVIMENTO DE EDUCAÇÃO PROMOCIONAL
DO ESPÍRITO SANTO**

CENTRO DE FORMAÇÃO

PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO - FORMAÇÃO PERMANENTE

ATIVIDADE: SEMINÁRIO

CLIENTELA: PROFESSORAS DAS CRECHES

NÚMERO DE PARTICIPANTES: 25

TEMA: EDUCAÇÃO - UMA PARCERIA COM A FAMÍLIA E A
COMUNIDADE

- OBJETIVOS:**
1. PROMOVER ATUALIZAÇÃO REFERENTE A QUESTÕES NA ÁREA DA EDUCAÇÃO INFANTIL
 2. FORNECER SUBSÍDIOS PARA UMA TOMADA DE CONSCIÊNCIA NA PROMOÇÃO E INTEGRAÇÃO DA AÇÃO EDUCATIVA DA CRECHE, A FAMÍLIA E A COMUNIDADE
 3. PROMOVER O CRESCIMENTO E A FORMAÇÃO DO EDUCADOR DA CRECHE

DURAÇÃO: 2 DIAS

DATA: 10 E 11 DE JULHO DE 1997

ABORDAGENS:

- + EDUCAÇÃO INFANTIL.- COMPROMISSO DA FAMÍLIA E DA COMUNIDADE
- + EDUCAÇÃO E CIDADANIA
- + ABORDAGENS SOBRE A PROBLEMÁTICA QUE ENVOLVE A EDUCAÇÃO INFANTIL
- + OBJETIVOS DA INSTITUIÇÃO PROMOTORA DA AÇÃO EDUCATIVA - O MEPES

**MEPES - MOVIMENTO DE EDUCAÇÃO PROMOCIONAL
DO ESPÍRITO SANTO**

CENTRO DE FORMAÇÃO

PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO - FORMAÇÃO PERMANENTE

ATIVIDADE: SEMINÁRIO

CLIENTELA: JOVENS AGRICULTORES - EX-ALUNOS

NÚMERO DE PARTICIPANTES: 30

TEMA: A PEQUENA PROPRIEDADE - IMPORTÂNCIA DE SUAS ATIVIDADES PRODUTIVAS NO CONTEXTO DA ECONOMIA

- OBJETIVOS:**
1. REFLETIR SOBRE A IMPORTÂNCIA DAS ATIVIDADES AGRÍCOLAS PARA UMA ECONOMIA DE PRODUTORES
 2. ESTIMULAR A FORMAÇÃO DE NÚCLEOS DE EXPERIÊNCIAS ENTRE OS EX-ALUNOS
 3. ORGANIZAR A UNIDADE PRODUTIVA PARA QUE OS PROPRIETÁRIOS RURAIS SE FORTALEÇAM
 4. FORTALECER A INICIATIVA NO CAMPO AGRÍCOLA DE MODO A PROPORCIONAR O ENGAJAMENTO DO JOVEM NO MEIO RURAL

DURAÇÃO: 2 DIAS

DATA: 24 E 25 DE JULHO DE 1997

- ABORDAGENS:**
- + A PEQUENA PROPRIEDADE E SUA FUNÇÃO NA ECONOMIA
 - + A POLÍTICA AGRÍCOLA E O PEQUENO AGRICULTOR NO PROCESSO DE GLOBALIZAÇÃO DA ECONOMIA
 - + A POLÍTICA DE MERCADO - PERSPECTIVAS
 - + A PEQUENA PROPRIEDADE E O AGROTURISMO
 - + A POLÍTICA AMBIENTAL

MEPEs - CENTRO DE FORMAÇÃO - EVENTOS/CLIENTELA - 1997

EVENTO	PERÍODO	PARTICIPANTES							PROCE-DÊNCIA	CONDIÇÃO SÓ-CIO-ECONÔMICA
		INIC.	M	F	FIN.	M	F	F. ETARIA		
ENCONTRO DE MONITORES DAS EFAS DO MEPEs	27-31/01	65	39	26	61	38	23	20 A 40 ANOS	EFAs DO MEPEs	MONITORES DE EFAs
CURSO DE INTRODUÇÃO A PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA	07/04-06/12	24	10	14	23	09	14	19 A 30 ANOS	ES (18), BA (02), PI (02), MG (01)	PROFISSIONAIS DE NÍVEL MÉDIO
CURSO DE INTROD. A PEDAG. DA ALTERNÂNCIA - FORM. EM SERVIÇO	17-23/3-23-27/7 08-12/9/24-28/11	15	06	09	11	05	06	20 A 30 ANOS	EFAs DO ES E DA BAHIA (04)	MONITORES DE EFAs
SEMINÁRIO-AGRICULTORES DIRETORES DE ASSOCIAÇÕES-EFAs MEPEs	20-21/03	23	19	04	23	19	04	26 A 45 ANOS	MUNICÍPIOS DO NORTE E SUL DO ES	AGRICULTORES
SEMINÁRIO-TÉCNICOS AGRÍCOLAS E AGRÔNOMOS DAS EFAs	15-17/04	10	10	-	10	10	-	25 A 50 ANOS	EFAs DO ES	MONITORES DE EFAs
SEMINÁRIO-MONITORES DE ZOOTECNIA - EFAs DO SUL	22-23/05	10	10	-	10	10	-	25 A 50 ANOS	EFAs DO SUL DO ES	MONITORES DE EFAs
SEMINÁRIO - PROFESSORAS DE CRECHES	10-16/06	21	-	21	21	-	21	23 A 42 ANOS	MUNICÍPIOS DE ANCHETA E ICONHA	PROFESSORAS DE CRECHES
SEMINÁRIO-EX-ALUNOS DAS EFAs DO SUL	21-23/08	28	26	02	28	26	02	20 A 40 ANOS	MUNICÍPIOS DO SUL DO ES	AGRICULTORES
ENCONTRO PEDAGÓGICO - MONITORES DAS EFAs DO SUL	29-30/08	25	14	11	25	14	11	25 A 43 ANOS	EFAs DO SUL DO ES	MONITORES DE EFAs
CURSO - FABRICAÇÃO ARTESANAL DE BISCOITOS	10-11/09	07	-	07	07	-	07	14 A 16 ANOS	MUNICÍPIO DE ICONHA	FILHAS DE AGRICULTORES
DIA DE ESTUDO-ESC. MUNICIPAL DE 1º E 2º GRaus "AMARILIS F. GARCIA"	06/10	24	06	18	24	06	18	23 A 42 ANOS	MUNICÍPIO DE ANCHETA	PROFESSORES
ENCONTRO COM OPERADORES DA ESCOLA DE PESCA DE PÍUMA	20/11	16	08	08	16	08	08	30 A 40 ANOS	MUNICÍPIO DE PÍUMA	PROFESSORES, SECRETARIAS ...

PARTICIPAÇÃO DO CF EM EVENTOS

- 01.** Encontro de Monitores
Período: 14 de março
Tema: As Oleaginosas
Local: Centro de Formação
- 02.** Seminário com Presidentes das Associações das EFAs
Período: 20 e 21 de março
Tema: Associação e Perspectivas no Processo de Globalização da Economia
Local: Centro de Formação
- 03.** Encontro com a Comunidade e Secretaria Municipal de Educação de Brejetuba
Período: 02 de abril
Tema: Implantação da Escola Família Agrícola
Local: Centro de Formação - Piúma - ES
- 04.** Seminário com Técnicos Agrícolas e Agrônomos das EFAs
Período: 15, 16 e 17 de abril
Tema: Os Caminhos da Agricultura na Globalização da Economia
Local: Centro de Formação - Piúma - ES
- 05.** Encontro de Coordenadores e Direção do MEPES
Período: 02 de maio
Tema: Formação do Monitor
Local: Piúma - ES
- 06.** Encontro de Coordenadores Pedagógicos
Período: 19 e 20 de maio
Temas: A Escola Família Agrícola - Promotora do Desenvolvimento Rural Através da
Formação - As EFAs e os Meios Pedagógicos
Local: São Mateus - ES
- 07.** Assessoria - Palestra para Agricultores e Professores
Período: 24 de maio
Tema: A EFA - Sua Implantação e Funcionamento
Local: Tombos - MG
- 08.** Seminário - Monitores e Zootecnia das EFAs do Sul
Período: 22, 23 e 24 de maio
Tema: A criação de pequenos animais
Local: Centro de Formação - Piúma - ES
- 09.** Encontro de Mulheres
Período: 30 e 31 de maio
Temas: A Importância da Mulher na Sociedade
A Saúde da Mulher
Local: EFA de Pinheiros - Pinheiros - ES
- 10.** Seminário com Professoras das Creches
Período: 10 e 11 de julho
Tema: Educação - Uma Parceria com a Família e a Comunidade
Local: Centro de Formação - Piúma - ES

- 11.** Encontro de Cozinheiras das EFAs do Sul
Período: 10 e 11 de julho
Tema: Alimentação e Saúde
Local: EFA de Alfredo Chaves - Alfredo Chaves - ES
- 12.** Encontro de Cozinheiras das EFAs do Norte
Período: 17 e 18 de julho
Tema: Alimentação e Saúde
Local: EFA de Vinhático - Montanha - ES
- 13.** Seminário com Jovens Agricultores Ex-Alunos das EFAs do Sul
Período: 24 e 25 de julho
Tema: A Pequena Propriedade - Importância de suas Atividades Produtivas
Local: Centro de Formação - Piúma - ES
- 14.** Curso
Período: 04 a 08 de agosto
Tema: Educação Cooperativista
Local: Salvador - BA
- 15.** Curso
Período: 25 a 29 de agosto
Tema: Educação Cooperativista
Local: Formosa - GO
- 16.** Encontro de Monitores das EFAs do Sul
Período: 29 a 30 de agosto
Tema: O Plano de Estudo e as Atividades de Retorno
Local: Centro de Formação
- 17.** Assessoria
Período: 08 a 09 de setembro
Tema: O Plano de Estudo
Local: Vinhático, Boa Esperança, Chapadinha e Bley - ES
- 18.** Curso
Período: 08 a 12 de setembro
Tema: Educação Cooperativista
Local: Formosa - GO
- 19.** Curso
Período: 10 de setembro
Tema: Produção Caseira de Biscoitos (Alunas da 8ª série da EFA de Campinho)
Local: Centro de Formação - Piúma - ES
- 20.** Curso
Período: 11 de setembro
Tema: Educação Alimentar (Estagiários do Centro de Formação)
Local: Centro de Formação - Piúma - ES
- 21.** Encontro com Professores da Escola de Pesca
Período: 11 de setembro
Tema: A Pedagogia da Alternância
Local: Piúma - ES

- 22.** Encontro de Coordenadores das EFAs
Período: 15 e 16 de setembro
Local: Centro de Formação
- 23.** Curso para novos Monitores das EFAs de Vinhático e Boa Esperança
Período: 18 a 20 de setembro
Temas: A EFA - objetivos, proposta pedagógica e currículo
Uso do laboratório
Local: EFA de Vinhático - Montanha - ES
- 24.** Curso - Programa de Educação Cooperativista e Associativista para a Escola Rural
Período: 22 a 25 de setembro
Local: Centro de Formação
- 25.** Encontro na Escola de Pesca de Piúma
Período: 22 de outubro
Temas: A Pedagogia da Alternância - A Administração Escolar da EFA - As Associações
Local: Piúma - ES
- 26.** Curso
Período: 22 a 26 de outubro
Tema: Educação Cooperativista
Local: Piúma - ES
- 27.** Encontro de Mulheres Rurais
Período: 25 e 26 de outubro
Tema: O Papel da Mulher na Sociedade Brasileira
Local: Boa Esperança - ES
- 28.** Encontro de Coordenadores e Presidentes das Associações das EFAs do MEPES
Período: 29 de setembro
Tema: Diversos
Local: Ibirapu
- 29.** Encontro de Mulheres Rurais
Período: 06 de novembro
Tema: Alimentação e Qualidade de Vida
Local: Pedra Lisa - Iconha - ES
- 30.** Participação na Organização e Realização do Encontro de Alunos das EFAs do Sul
Período: 14 de novembro
Tema: Jovem: Educação e Desenvolvimento Rural
Local: EFA de Olivânia - Anchieta - ES
- 31.** Ciclo de Estudos Pedagógicos
Período: 17 de novembro
Tema: A Pedagogia da Alternância
Local: Viçosa - MG

ATIVIDADES NA PROPRIEDADE DO CENTRO DE FORMAÇÃO

A micropropriedade do Centro de Formação oferece poucas condições de exploração agropecuária, em virtude de o seu terreno não poder ser considerado propriamente como solo, pois é constituído de areia remanescente de sucessivas retiradas das camadas superiores, que continham ainda alguma matéria orgânica e nutrientes; além disso, em virtude da baixa altitude e da proximidade do mar, o lençol freático encontra-se a pouco mais de um metro de profundidade e é constituído por água com alto teor de sais dissolvidos, o que impede o desenvolvimento de plantas com sistema radicular mais profundo. Apesar disso, temos tentado dar a esta pequena propriedade a feição de um modesto sítio, tendo em vista principalmente criar um ambiente mais semelhante ao do meio rural, o que, sem dúvida, é extremamente benéfico em termos de ambiente educativo. No decorrer desse ano não tivemos muitas oportunidades de realizar trabalhos práticos com os cursistas na propriedade, em vista principalmente da alta densidade das demais atividades pedagógicas do curso; ainda assim, algumas vezes durante o ano os cursistas tiveram a oportunidade de realizar atividades de campo, principalmente na horta e no jardim.

⇒ Na parte agrícola ressaltamos as seguintes atividades:

- Cultivo intensivo da horta, utilizando principalmente a mão-de-obra de alunos da EFA de Olivânia cujas famílias residem em outros estados e que aqui permanecem em períodos de alternância (lembramos que o motivo principal da presença desses alunos no CF não é a propriedade, mas a segurança das instalações e equipamentos); esse foi um ano excepcionalmente bom para a horta, pois além de garantir boa parte das hortaliças consumidas pelo CF, pudemos doar bastante produtos para as creches de Anchieta. As principais hortaliças produzidas foram: abóbora, repolho, couve, couve chinesa, almeirão, feijão-de-vagem, alface, beringela, pimentão, pepino, quiabo, jiló e temperos verdes. Não controlamos as quantidades produzidas.
- Manutenção das frutíferas plantadas (manga, coco, abricó, goiaba, acerola, caju, abacate, banana, laranja, limão, ingá, tamarindo, dendê, ...) e plantio de alguns pés de graviola.
- Manutenção das plantas com finalidades paisagísticas, como sibipiruna, flamboyant, eucaliptos, murta, tuia, palmitos, entre outras.
- Atividades de jardinagem, com manutenção e plantio de roseiras, samambaias, bouganvileas, jasmins, folhagens, etc.

⇒ No setor zootécnico possuímos instalações para dois lotes de 50 frangos e chiqueiro para dois porcos, mas esse ano optamos por não trabalhar com estas criações pois, apesar do aspecto educativo que a atividade poderia proporcionar, o custo de produção seria muito superior ao preço de frango ou carne suína no mercado.

A N E X O S

MEPES - MOVIMENTO DE EDUCAÇÃO PROMOCIONAL DO ESPÍRITO SANTO

C E N T R O D E F O R M A Ç Ã O

**VISITA DOS PROFESSORES DA ESCOLA AGROTÉCNICA FEDERAL DE
MACHADO - MG**

PROGRAMA

DATA: 01 E 02 DE DEZEMBRO DE 1997

OBJETIVO: CONHECER O MEPES, AS ESCOLAS FAMÍLIAS AGRÍCOLAS E A PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA

DIA 01 - SEGUNDA-FEIRA

MANHÃ - 08 HS - VISITA À SEDE DO MEPES EM ANCHIETA

⇒ Reunião com o Secretário Geral e Secretário Executivo

- Histórico do MEPES
- Áreas de atuação

⇒ Visita ao Centro Comunitário de Saúde

12 HS - Almoço no Centro de Formação

TARDE - ⇒ Reunião no Centro de Formação

- Atividades desenvolvidas pelo Centro de Formação
- Exibição do vídeo sobre o MEPES
- Participação na conclusão do Curso (exposição dos estagiários)

DIA 02 - TERÇA-FEIRA

MANHÃ - 08 HS - Visita à Escola Família Agrícola de Alfredo Chaves

TARDE - 13 HS - Visita à Escola Família Agrícola de Olivânia

- 16 HS - No Centro de Formação: conclusão da visita



Movimento de Educação Promocional do Espírito Santo

CGC 27 097 229/0001-42

Reconhecimento de Utilidade Pública pelo Decreto Federal nº 94083 de 10 de março de 1987 - Processo nº MJ-31093/
R. Costa Pereira, 129 - Fone/Fax (027)536-1151 - Cx. Postal 35 - CEP 29.230-000-Anchieta-ES-Bras

ENCONTRO DE MONITORES DAS ESCOLAS FAMÍLIAS AGRÍCOLAS DO MEPES

CENTRO DE FORMAÇÃO - PIÚMA - 27 A 31 DE JANEIRO DE 1997

TEMA GERAL: "A EDUCAÇÃO EM QUESTÃO"

SUBTEMAS: - ASPECTOS FILOSÓFICOS DA INTERDISCIPLINARIDADE

- ASPECTOS DA EDUCAÇÃO EM ALTERNÂNCIA

O B J E T I V O S

GERAL: REFLETIR SOBRE OS ASPECTOS GERAIS DA EDUCAÇÃO

ESPECÍFICOS: - ANALISAR ASPECTOS DA EDUCAÇÃO EM ALTERNÂNCIA NO SENTIDO DE PERCEBERMOS A TRAJETÓRIA DO PROCESSO PEDAGÓGICO

- REFLETIR SOBRE O PAPEL DO MONITOR ENQUANTO AGENTE ENVOLVIDO NA PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA

- ANALISAR EM QUE MEDIDA APLICAMOS A INTERDISCIPLINARIDADE NA PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA



Movimento de Educação Promocional do Espírito Santo

CGC 27 097 229/0001-42

Reconhecimento de Utilidade Pública pelo Decreto Federal nº 94083 de 10 de março de 1987 - Processo nº MJ-31093/71
R. Costa Pereira, 129 - Fone/Fax (027)536-1151 - Cx. Postal 35 - CEP 29.230-000-Anchieta-ES-Brasil

P R O G R A M A

SEGUNDA - FEIRA - 27/01/97

12: 00 horas - ALMOÇO

15: 00 horas - PALAVRAS DO SECRETÁRIO GERAL
- PALAVRAS DO SECRETÁRIO EXECUTIVO
- COMUNICAÇÕES

TERÇA-FEIRA - 28/01/97

TODO O DIA: - **ASPECTOS FILOSÓFICOS DA INTERDISCIPLINARIDADE**
RESPONSÁVEL: PROF. TIAGO ADÃO LARA

QUARTA-FEIRA - 29/01/97

TODO O DIA: - **ASPECTOS DA EDUCAÇÃO EM ALTERNÂNCIA**
RESPONSÁVEIS: EQUIPES DO C. F. E DA EFA DO KM 41

QUINTA-FEIRA - 30/01/97

TODO O DIA: - **ASPECTOS DA EDUCAÇÃO EM ALTERNÂNCIA**
RESPONSÁVEIS: EQUIPES DO C. F. E DA EFA DO KM 41

SEXTA-FEIRA - 31/01/97

08:00 horas: - PROJETO DE PRODUÇÃO DE ÓLEOS VEGETAIS

10:00 horas: - PALAVRAS DA PROFESSORA SÍLVIA ABREU, DA SEDU

11:00 horas: - PALAVRAS DO EXMO. SR. GOVERNADOR DO ESTADO, DR.
VITOR BUAIZ

14:00 horas: - COMUNICAÇÕES DO ESCRITÓRIO CENTRAL E DO C. F.

16:00 horas: - CONFRATERNIZAÇÃO

DURANTE OS DIAS 29 E 30 TEREMOS A ASSESSORIA DO PROF. AGOSTINHO JOSÉ SOARES, DA UFES E DO PROF. FLÁVIO MOREIRA, MESTRANDO EM EDUCAÇÃO NA UFES.

ENCONTRO DE MONITORES DAS ESCOLAS FAMÍLIAS AGRÍCOLAS DO MEPES

CENTRO DE FORMAÇÃO - PIÚMA - 27 A 31 DE JANEIRO DE 1997

DIA 29/01/97

08:00 ÀS 09:20 h - EXPOSIÇÃO TEÓRICA

- + PRINCÍPIOS BÁSICOS DA PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA
- + PROPOSTA PEDAGÓGICA DA EDUCAÇÃO EM ALTERNÂNCIA
- + CONJUGAÇÃO HOMEM E MEIO SOCIAL

09: 20 h - LANCHE

10:00 ÀS 11:00 h - TRABALHO EM GRUPO

- + LEITURA E REFLEXÃO DO TEXTO "O LUGAR DA PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA NO CONTEXTO DAS DIFERENTES CONCEPÇÕES PEDAGÓGICAS"

11:00 ÀS 12:00 h - PLENÁRIA - INTERVENÇÃO DO PROF. AGOSTINHO

13:30 ÀS 14:30 h - TRABALHO EM GRUPO

- + A) ASPECTOS DE NOSSA PRÁTICA QUE DEMONSTRAM MAIOR FIDELIDADE AOS PROPÓSITOS DA PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA
- + B) EM QUAIS ASPECTOS DA NOSSA PRÁTICA NOS DESVIAMOS DA LINHA PROPOSTA PELA PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA? POR QUE?

14:30 ÀS 15:30 h - COLOCAÇÃO EM COMUM DOS TRABALHOS DE GRUPO

15:30 ÀS 16:00 H - CAFEZINHO

16:00 ÀS 17:00 h - REFLEXÕES: - A COLOCAÇÃO EM COMUM COMO MOMENTO CRUCIAL PARA O DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES COM O PLANO DE ESTUDO
- INTERVENÇÃO DO PROF. AGOSTINHO

DIA 30/01/97 - VÍDEO

- TRABALHO EM GRUPO (EQUIPES)
- + QUE DESDOBRAMENTOS A COLOCAÇÃO EM COMUM POSSIBILITA? OU PROVOCA?
- + CADA EQUIPE PRODUZIRÁ UMA PROGRAMAÇÃO A PARTIR DE UM TEMA GERADOR E SUBTEMAS
- + COLOCAÇÃO EM COMUM DOS TRABALHOS

- EXPERIÊNCIA DA EFA DO KM 41

ENCONTRO DE MONITORES DAS ESCOLAS FAMÍLIAS AGRÍCOLAS DO MEPES

CENTRO DE FORMAÇÃO - PIUMÁ - DE 27 A 31 DE JANEIRO DE 1997

RELATÓRIO DOS TRABALHOS SOBRE A PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA

TRABALHOS DE GRUPO - CONCLUSÕES

Aspectos da Pedagogia da Alternância nos quais demonstramos maior fidelidade:

- Plano de Estudo
- Visitas às Famílias
- Visitas de Estudo
- Avaliações
- Participação dos pais
- Elaboração do Caderno da Realidade
- Acompanhamento da vida de grupo

Aspectos nos quais nos desviamos ou que indicam nossos limites na aplicação da Pedagogia da Alternância:

- Atividades de retorno do Plano de Estudo
- Avaliações
- Aplicação do Caderno da Realidade como instrumento pedagógico
- Participação dos pais - gerenciamento
- Visitas às Famílias e Visitas de Estudo

Causas:

Falta de: + prioridade
+ compromisso com a Pedagogia da Alternância
+ assessoria pedagógica
+ continuidade do trabalho

Efeitos:

- Diminuição do interesse em responder os PEs
- Diminuição da participação da família na escola e na formação do aluno
- As disciplinas (aulas) deixam de refletir a realidade do aluno

Soluções que apontamos

- Assessoria e formação constantes
- Valorização do profissional
- Troca de experiências entre as escolas
- Criar um espaço de estudo da Pedagogia da Alternância dentro da equipe
- Esclarecer papéis e motivar a participação

No plenário, discutiu-se e aprofundou-se temas como: como manter a discussão e reflexão nas escolas?

- É necessário que os professores, MEPES e EFAs determinem as prioridades
- A falta de discussão e reflexão na equipe provoca desorganização no trabalho; nossa prática um tanto desorganizada é consequência da falta de reflexão
- O tempo limitado não permite que nos dediquemos mais à reflexão
- Quanto a questão da sobrecarga de trabalho: falta adequar os recursos humanos e faltam momentos para acontecer a discussão - isto passa pela questão gerencial
- O grupo de professores é um grupo heterogêneo, o que dificulta o trabalho
- A questão do espaço e tempo do professor também foi debatida - se o professor não tem isso garantido, como reproduzir com os alunos?
- Se não garantirmos nosso espaço, não podemos garantir a produção

Após várias colocações o grupo percebeu que a Pedagogia da Alternância tem como base de sustentação a reflexão. Percebemos que não priorizamos o trabalho com a Pedagogia da Alternância porque não refletimos o suficiente para as tomadas de decisões, embora saibamos as respostas para os nossos problemas.

O professor está por demais envolvido em todas as atividades, deixando de perceber os fatos; desta forma, é necessário um afastamento, pois quando nos afastamos do problema, percebemos melhor as coisas.

Um outro fator quanto à dificuldade de organização no trabalho: a evolução da escola para a função de escolarizadora - isto fez com que deixássemos de criar o tempo para a reflexão. Um exemplo disso são as pautas das reuniões, sempre maiores que o tempo disponível para discutir.

Pontos que o grupo colocou como prioridades para discutir nos próximos encontros:

- + relação teoria e prática
- + retorno do Plano de Estudo
- + formação

Para concluir foi realizado um trabalho de grupos priorizando alguns pontos para 1997; este trabalho foi realizado por grupos de escolas com realidades semelhantes.

EFAs de Rio Bananal e Jaguaré:

- + Planos de Estudos com maior envolvimento das famílias
- + atividades de retorno

EFAs de Chapadinha, Bley e Km 41:

- + retorno do Plano de Estudo
- + o Caderno da Realidade como instrumento pedagógico

EFAs de Vinhático, Pinheiros e Boa Esperança:

- + a participação
- + formação do monitor em vista da participação

EFAs do Sul (Rio Novo do Sul, Campinho, Alfredo Chaves e Olivânia):

- + a vida de grupo
- + atividades de retorno
- + visitas às famílias

Os coordenadores das escolas têm a função de viabilizar e encaminhar para que estas prioridades sejam discutidas e assumidas como plano de trabalho pela equipe.

Anotações do professor Agostinho:

Sugestão:

Fazer uma experiência com uma, duas ou três escolas (próximas) no sentido de concentrar a assessoria, o atendimento administrativo, o apoio, a atualização, etc. prioritariamente nestas escolas para:

- atacar os problemas levantados (selecionar alguns prioritários)
- dar implementação às soluções
- registrar esta experiência
- fazer circular os resultados da experiência entre as escolas
- programar um encontro para se apresentar, discutir e avaliar a experiência
- verificar a validade da continuidade e a transformação da experiência

Temas para os próximos encontros (sugestão a partir do que ouvi nos relatos):

- A questão da teoria e da prática. Como elas se relacionam? Qual a mais importante? Elas são independentes?

- **O conhecimento.** Como se constrói o conhecimento. Como a Pedagogia da Alternância coloca a questão do conhecimento.
- **O Plano de Estudo.** Estudar o Plano de Estudo através do que já acontece. Cotejar a prática e a proposta da Pedagogia da Alternância. Reafirmar ou mudar o Plano de Estudo? O retorno do Plano de Estudo.
- **A qualidade total na educação.** Discutir as origens (nas empresas) e a transposição do conceito da Qualidade Total para a educação. Sugestão: Lucilia Barbosa (UFMG).
- **A legalização das escolas,** as transformações (aumento do número de alunos, diminuição da faixa etária, ...) e as conseqüências na aplicação da Pedagogia da Alternância. Foi significativa a legalização? Quais os pontos positivos e negativos? Quais as inovações?
- **Aprofundamento para os antigos e formação para os novos** sobre os pressupostos filosóficos da Pedagogia da Alternância e conseqüente proposta pedagógica.
- **Estudar a estrutura de administração do MEPES** (Central e CF) e avaliar a atuação e/ou propor nova estrutura.

Piúma, 29 e 30 de janeiro de 1997.

MEPES - CENTRO DE FORMAÇÃO

RELATÓRIO DE ATIVIDADES FORA DA SEDE

LOCAL: Escola Família Agrícola de Pinheiro
DATA: 30 e 31 de maio de 1997
TIPO DE ATIVIDADE: Encontro de Mulheres
Nº E PROFISSÃO DOS PARTICIPANTES: 60 - Agricultoras

RELATÓRIO


Temas: Discriminação da Mulher
Resgate da Dignidade
Saúde da Mulher / Plantas Medicinais

O 1º Encontro de Mulheres, realizado na EFA de Pinheiro, com apoio do Centro de Formação, através das Palestrantes Gilsa e Edna (Vitória) Valdeci e Margareth - AMURAC; teve como enfoque a Discriminação da mulher, onde grupos de mulheres se reuniram, discutiram e fizeram um levantamento das dificuldades encontradas, referente ao assunto. Após o questionamento das dificuldades, as palestrantes falaram sobre a dignidade, direitos, valores, formas de violência contra a mulher, machismo. Houve colocações com propostas de possíveis buscas de soluções dos problemas discutidos. Discutiu-se a importância da Mulher na sociedade, o papel da mulher, assistindo a fita de vídeo "ACORDA RAIMUNDO".

Outro tema também discutido foi a Saúde da Mulher, os problemas encontrados, os cuidados que se deve ter. Discutiu-se a Sexualidade da Mulher, Menopausa; entre outros assuntos em destaque, a Medicina Alternativa, com plantas medicinais, importância e valores das plantas. O Encontro foi muito Dinâmico, com boa Participação. (Trabalhos de grupos, Dinâmicas, Músicas, Gincana, Sorteio de Brindes).

CONSIDERAÇÕES/OBSERVAÇÕES PARA A EQUIPE DO CENTRO DE FORMAÇÃO

O apoio e a presença do Centro de Formação e da AMURAC, antes e durante o encontro, foi de grande importância. Que a Equipe do CF, continue apoiando e incentivando às EFAs, para realizações de Encontros de mulheres como também outros encontros sugeridos - Encontros de Agricultores.


Cleusa Maria

PIÚMA, 02 DE junho

DE 1997

MEPES - CENTRO DE FORMAÇÃO

RELATÓRIO DE ATIVIDADES FORA DA SEDE

LOCAL: TOMBOS - MG

DATA: 24 DE MAIO DE 1997

TIPO DE ATIVIDADE: PALESTRA

Nº E PROFISSÃO DOS PARTICIPANTES: 30 PARTICIPANTES - PROFESSORES, LÍDERES DE COMUNIDADES, SECRETÁRIA DE EDUCAÇÃO, PREFEITO E OUTROS

RELATÓRIO

POR SOLICITAÇÃO DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DE TOMBOS, REALIZAMOS PALESTRA SOBRE A ESCOLA FAMÍLIA AGRÍCOLA COM O SEGUINTE CONTEÚDO:

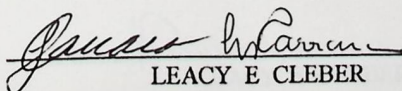
- A EFA: ORIGEM, DISSEMINAÇÃO DO MÉTODO, EFAS NO MUNDO E NO BRASIL
- A EFA COMO INSTRUMENTO DA PROMOÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO MEIO RURAL
- EFAs EM MINAS GERAIS: A AMEFA
- A PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA E SEUS PRINCIPAIS INSTRUMENTOS
- ESCLARECIMENTOS DIVERSOS SOBRE A IMPLANTAÇÃO E FUNCIONAMENTO DA EFA: AGENTES ENVOLVIDOS, CUSTOS, PROPRIEDADE, REGULARIZAÇÃO, ETC.

INICIAMOS ÀS 15:30 HORAS E TERMINAMOS ÀS 18:00 HORAS; A PREVISÃO ERA DE 50 PARTICIPANTES, MAS DEVIDO À CHUVA, POUCOS FORAM OS REPRESENTANTES DAS COMUNIDADES DO INTERIOR E MESMO DE ALGUMAS CIDADES VIZINHAS QUE PUDERAM COMPARECER - APESAR DISTO, A PARTICIPAÇÃO FOI BASTANTE BOA E NOS PARECE QUE A IDÉIA DE UMA ESCOLA AGRÍCOLA COM PROPOSTA MAIS ADEQUADA AO MEIO RURAL FOI PLANTADA. JOÃO ALEXANDRE, MONITOR DA EFA DE ALFREDO CHAVES FEZ ALGUMAS INTERVENÇÕES E APRESENTOU ALGUNS CADERNOS DA REALIDADE DE SEUS ALUNOS.

CONSIDERAÇÕES/OBSERVAÇÕES PARA A EQUIPE DO CENTRO DE FORMAÇÃO

A ATUAL ADMINISTRAÇÃO DE TOMBOS É DO PT; POR 54 ANOS ESTEVE NO PODER UM MESMO GRUPO, QUE AGORA NÃO SE CONFORMA COM A SITUAÇÃO E FAZ OPOSIÇÃO CERRADA E DESLEAL. A IDÉIA DE UMA ESCOLA AGRÍCOLA NÃO ESTÁ MUITO CLARA - PARECE QUE APENAS UM VEREADOR E PRESIDENTE DO STR QUE JÁ CONHECE A EFA DE MURIAÉ E ALGUNS ALUNOS QUE ESTUDAM EM OLIVÂNIA SABE DO QUE SE TRATA E É QUEM PODERÁ PUXAR MAIS PELA IMPLANTAÇÃO DE UMA EFA OU DE UMA ESCOLA SEMELHANTE. SUGERIMOS UMA VISITA AO ES PARA CONHECER AS EFAs DO MEPES.

PIÚMA, 27 DE MAIO DE 1997.


LEACY E CLEBER

MEPES - CENTRO DE FORMAÇÃO

RELATÓRIO DE ATIVIDADES FORA DA SEDE

LOCAL: TOMBOS - MG

DATA: 24 DE MAIO DE 1997

TIPO DE ATIVIDADE: PALESTRA

Nº E PROFISSÃO DOS PARTICIPANTES: 30 PARTICIPANTES - PROFESSORES, LÍDERES DE COMUNIDADES, SECRETÁRIA DE EDUCAÇÃO, PREFEITO E OUTROS

RELATÓRIO

POR SOLICITAÇÃO DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DE TOMBOS, REALIZAMOS PALESTRA SOBRE A ESCOLA FAMÍLIA AGRÍCOLA COM O SEGUINTE CONTEÚDO:

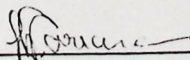
- A EFA: ORIGEM, DISSEMINAÇÃO DO MÉTODO, EFAS NO MUNDO E NO BRASIL
- A EFA COMO INSTRUMENTO DA PROMOÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO MEIO RURAL
- EFAs EM MINAS GERAIS: A AMEFA
- A PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA E SEUS PRINCIPAIS INSTRUMENTOS
- ESCLARECIMENTOS DIVERSOS SOBRE A IMPLANTAÇÃO E FUNCIONAMENTO DA EFA: AGENTES ENVOLVIDOS, CUSTOS, PROPRIEDADE, REGULARIZAÇÃO, ETC.

INICIAMOS ÀS 15:30 HORAS E TERMINAMOS ÀS 18:00 HORAS; A PREVISÃO ERA DE 50 PARTICIPANTES, MAS DEVIDO À CHUVA, POUCOS FORAM OS REPRESENTANTES DAS COMUNIDADES DO INTERIOR E MESMO DE ALGUMAS CIDADES VIZINHAS QUE PUDERAM COMPARECER - APESAR DISTO, A PARTICIPAÇÃO FOI BASTANTE BOA E NOS PARECE QUE A IDÉIA DE UMA ESCOLA AGRÍCOLA COM PROPOSTA MAIS ADEQUADA AO MEIO RURAL FOI PLANTADA. JOÃO ALEXANDRE, MONITOR DA EFA DE ALFREDO CHAVES FEZ ALGUMAS INTERVENÇÕES E APRESENTOU ALGUNS CADERNOS DA REALIDADE DE SEUS ALUNOS.

CONSIDERAÇÕES/OBSERVAÇÕES PARA A EQUIPE DO CENTRO DE FORMAÇÃO

A ATUAL ADMINISTRAÇÃO DE TOMBOS É DO PT; POR 54 ANOS ESTEVE NO PODER UM MESMO GRUPO, QUE AGORA NÃO SE CONFORMA COM A SITUAÇÃO E FAZ OPOSIÇÃO CERRADA E DESLEAL. A IDÉIA DE UMA ESCOLA AGRÍCOLA NÃO ESTÁ MUITO CLARA - PARECE QUE APENAS UM VEREADOR E PRESIDENTE DO STR QUE JÁ CONHECE A EFA DE MURIAÉ E ALGUNS ALUNOS QUE ESTUDAM EM OLIVÂNIA SABE DO QUE SE TRATA E É QUEM PODERÁ PUXAR MAIS PELA IMPLANTAÇÃO DE UMA EFA OU DE UMA ESCOLA SEMELHANTE. SUGERIMOS UMA VISITA AO ES PARA CONHECER AS EFAs DO MEPES.

PIÚMA, 27 DE MAIO DE 1997.



LEACY E CLEBER

MEPES - CENTRO DE FORMAÇÃO

RELATÓRIO DE ATIVIDADES FORA DA SEDE

LOCAL: ESCOLA DE PESCA

DATA: 22/10/97

TIPO DE ATIVIDADE: REUNIÃO

Nº E PROFISSÃO DOS PARTICIPANTES: 04 - PROFESSORES

RELATÓRIO

Essa foi nossa segunda reunião com o pessoal da Escola de Pesca em vista da contribuição que o Centro de Formação poderá oferecer no funcionamento da Escola. Estavam presentes hoje os profs. Nelson (Diretor), Ricardo e Helen. Atualmente a Escola conta com 86 alunos distribuídos em 4 turmas de 5ª à 8ª séries. Como não sabemos (nem eles nem nós) muito bem que rumo dar à colaboração do CF com a Escola, conversamos sobre as mudanças estruturais pelas quais a Escola vem passando, como a construção de refeitório e outras dependências: Nelson relata que tentaram junto aos alunos que estes assumissem um mínimo de tarefas dentro da Escola, começando por cada um lavar seu prato, mas não deu certo. Finalmente sugeriu-se que seria bom que todos os professores e alguns membros da Associação da Escola conhecessem o funcionamento da EFA e da Pedagogia da Alternância, como se dá a participação dos pais, como é o dia do aluno e a sua integração na vida da escola, como estão as EFAs em relação à lei (conquistas, dificuldades, ...), como é a administração financeira. Marcamos então uma reunião para o dia 17/11, na Escola de Pesca com todos os professores e alguns membros da Associação da Escola; nesse encontro o MEPES deverá providenciar pessoal para falar sobre:

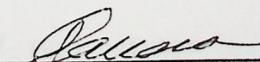
- História da EFA e da PA
- Administração escolar da EFA
- Associações e Conselhos (participação dos pais)

CONSIDERAÇÕES/OBSERVAÇÕES PARA A EQUIPE DO CENTRO DE FORMAÇÃO

Nota-se a vontade e a necessidade de mudanças na Escola, porém o pessoal não tem claro que tipos de mudanças poderão ser feitas: estamos tateando e este primeiro encontro de âmbito maior poderá trazer pistas de ações mais concretas.

TENHO A IMPRESSÃO DE QUE DESEJAM UM "PROJETO PEDAGÓGICO" PARA A ESCOLA. QUE TAL CONSTRUI-LO COM ELAS?

Piúma, 22 de outubro de 1997


Cléber Lúcio Carrara

MEPES - CENTRO DE FORMAÇÃO

RELATÓRIO DE ATIVIDADES FORA DA SEDE

LOCAL: Escola Família Agrícola de Boa Esperança

DATA: 25 e 26 de outubro de 1997

TIPO DE ATIVIDADE: Encontro de Mulheres

Nº E PROFISSÃO DOS PARTICIPANTES: 130, Agricultoras - EFAs de Boa Esperança e Pinheiro


RELATÓRIO

Temas: O Papel da Mulher na Sociedade Brasileira
Sexualidade da Mulher / A Beleza da Mulher
Manipulação de Remédios Caseiros
Doenças Sexualmente Transmissíveis

A EFA de Boa Esperança, juntamente com a EFA de Pinheiro, realizaram um encontro de Mulheres, com a participação e apoio do Centro de Formação/MEPES, AMURAC (Valdeci, Margareth, Selma) e Outros. Neste encontro, foi discutido o Papel da Mulher na Sociedade Brasileira - abordagem histórica na caminhada da Mulher, a Mulher nas diversas sociedades. A Sexualidade da Mulher, conhecimento do seu corpo. Como trabalhar a sexualidade com as filhas adolescentes. A Beleza e a Saúde da Mulher - O cuidado exterior, que todas devem ter. Prevenção das doenças - Câncer de mama, menopausa. Viu-se também a Manipulação dos Remédios caseiros, Medicina bioenergética. Outro assunto importante foi as Doenças sexualmente transmissíveis, apresentados ao grupo por projeção de slides; mostrando os diversos tipos de doenças e suas formas. O encontro foi bastante dinâmico envolvendo a participação de todas (Trabalho de grupos, Gincana, música sorteios de brindes) etc.

CONSIDERAÇÕES/OBSERVAÇÕES PARA A EQUIPE DO CENTRO DE FORMAÇÃO

Que os encontros não termine com este. O apoio, a presença do Centro de Formação e da AMURAC, foi de grande importância para o evento. As colocações e trocas de experiências do grupo da AMURAC, motivaram para que haja outros encontros e que possam criar também associações de mulheres.


Cleusa Maria

PIUMA, 27 DE outubro DE 1997

MEPES - CENTRO DE FORMAÇÃO

RELATÓRIO DE ATIVIDADES FORA DA SEDE

LOCAL: UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA - MG

DATA: 17 DE NOVEMBRO DE 1997.

TIPO DE ATIVIDADE: PALESTRA

Nº E PROFISSÃO DOS PARTICIPANTES: 70 - PROFESSORES E ALUNOS DO CURSO DE PEDAGOGIA

RELATÓRIO

A Universidade Federal promoveu um Ciclo de Estudos Pedagógicos tendo como tema geral "Educação em Movimento". A convite da Universidade o Centro de Formação esteve presente divulgando a experiência da EFA e a Pedagogia da Alternância.

Foi um momento muito importante na história da Pedagogia da Alternância, pois nele se traça a nível de Brasil as grandes mudanças no ensino e percebe-se cada vez mais uma procura por uma nova metodologia de ensino.

CONSIDERAÇÕES/OBSERVAÇÕES PARA A EQUIPE DO CENTRO DE FORMAÇÃO

Tem sido um momento bom para o MEPES e Centro de Formação, muitos grupos estão nos procurando para conhecer o trabalho. Por isso é bom que tenhamos uma preocupação nas apresentações e firmeza ao atender os pedidos.

PIÚMA, 19 DE NOVEMBRO DE 1997.

LEACY PAULINO CARRARA

MEPES - CENTRO DE FORMAÇÃO

RELATÓRIO DE ATIVIDADES FORA DA SEDE

LOCAL: Escola de Pesca de Plúma - ES

DATA: 20 de novembro de 1997

TIPO DE ATIVIDADE: assessoria

Nº E PROFISSÃO DOS PARTICIPANTES: 14 - professores, secretárias, mecânicos e serventes

RELATÓRIO

Dando continuidade aos trabalhos iniciados com a Escola de pesca, no dia 20 de novembro aconteceu uma reunião para um aprofundamento maior sobre o funcionamento da Escola Família Agrícola.

Assuntos tratados:

- História da EFA e da Pedagogia da Alternância
- Administração escolar da EFA
- Associação de Pais

O Centro de Formação fez uma exposição sobre a P. A., ficando a administração escolar a cargo do DAE, representado pela Paula e a Associação de Pais ficou a cargo de Vandeir (coordenador) e de João Louzada (presidente da Associação) da EFA de Rio Novo do Sul, que colocaram o trabalho desenvolvido com os pais.

O Centro de Formação iniciou este trabalho na expectativa de contribuir com possíveis mudanças que segundo o Diretor da ESCOPESCA são necessárias, ampliando seu papel de colaborador e incentivador de uma política de educação mais voltada para as necessidades da comunidade.

CONSIDERAÇÕES/OBSERVAÇÕES PARA A EQUIPE DO CENTRO DE FORMAÇÃO

O Centro de Formação assumiu esse trabalho e espera que em 98 possa dar passos mais concretos. Acreditamos que a ESCOPESCA tem potencial e poderá mudar para melhor atender às necessidades.

PIÚMA, 20 DE NOVEMBRO DE 1997.

ASSINATURA(S)

MEPES - CENTRO DE FORMAÇÃO

RELATÓRIO DE ATIVIDADES FORA DA SEDE

LOCAL: EFA DE ALFREDO CHAVES

DATA: 01 DE DEZEMBRO DE 1997

TIPO DE ATIVIDADE: REUNIÃO

Nº E PROFISSÃO DOS PARTICIPANTES: 10

RELATÓRIO

Para avaliar o Encontro de Alunos das EFAs do Sul, estavam presentes a equipe da EFAAC, Vandeir da EFARNS, Alciro da EFAO e Cleber do CF.

Como principais pontos positivos do encontro ressaltamos:

- O esforço das escolas em organizar e participar do encontro; a programação; o esporte; a recepção pela escola anfitriã, alimentando e matando a sede de todos sem demora e com ótima qualidade; a celebração; a atuação da monitora Aparecida na animação; o entusiasmo das equipes na organização e execução do encontro; o evento como fruto do Encontro Pedagógico; a participação dos alunos na cobertura dos custos (nem todas as escolas); a presença maciça dos alunos.

Foram também observados os seguintes pontos negativos:

- A dispersão dos alunos (e de alguns monitores); a época, de muito calor, muito próxima do encerramento das atividades das escolas; a ausência de agricultores e representantes de associações; pouca participação de pais e alunos na organização; ausência de cozinheiras de algumas escolas visitantes; o local do teatro; o isolamento das comitivas das escolas em grupinhos; ausência de atividade esportiva para as meninas e alunos do 2º grau; a divulgação e o registro do encontro (gravação); a ausência do prefeito de Anchieta; a falta de motivação de alguns monitores - não ajudaram; o horário de encerramento - muito tarde; faltou um momento comum para o encerramento.

Algumas sugestões para o próximo encontro (1998):

- ⇒ Realização de uma feira multidisciplinar; encontro semelhante ao desse ano animado por uma grande gincana, que permitiria a participação de todos os alunos (a feira poderia ser uma atividade da gincana); criar uma comissão para organizar o encontro (início do ano); ao invés do encontro de alunos, um encontro de comunidades onde as escolas atuam; cada escola/comunidade levar a própria comida; o local de realização poderia ser um ginásio de esportes; o encontro poderia ser o encerramento conjunto das escolas; no encontro de monitores em janeiro, abrir espaço para começar a organização do encontro.

CONSIDERAÇÕES/OBSERVAÇÕES PARA A EQUIPE DO CENTRO DE FORMAÇÃO

O Centro de Formação deverá promover a criação da comissão que organizará o encontro de 1998.

PIÚMA, 04 DE DEZEMBRO DE 1997.

Cleber Lúcio Carrara

MEPES - CENTRO DE FORMAÇÃO

SEMINÁRIO PARA AGRICULTORES-DIRETORES DAS ASSOCIAÇÕES DAS EFAS DO MEPES

TEMA: "ASSOCIAÇÃO E PERSPECTIVAS NO PROCESSO DE GLOBALIZAÇÃO DA ECONOMIA"

PROGRAMA

DIA 20/03 - QUINTA-FEIRA

10:00 HS - ABERTURA

- PALESTRA

POLÍTICA AGRÍCOLA:

. A PEQUENA PROPRIEDADE NO CONTEXTO SÓCIO-ECONÔMICO E POLÍTICO

. ASSOCIAÇÃO E GLOBALIZAÇÃO

PROF. ROBERTO AMADEU FASSARELA

20:00 HS - ANIMAÇÃO: GRUPO DE CANÇÃO ITALIANA DA COMUNIDADE DE CAMPINHO - ICONHA

DIA 21/03 - SEXTA-FEIRA

08:00 HS - ASSOCIAÇÃO DE PRODUTORES DE SÃO BENTO DO CHAPÉU: DESAFIOS E PERSPECTIVAS
SR. AURINDO WRUCK

10:00 HS - AS ASSOCIAÇÕES DAS EFAS DO MEPES
SR. JOÃO BAPTISTA MARTINS

13:30 HS - TRABALHO DE GRUPO:
PROPOSIÇÕES FUTURAS DAS ASSOCIAÇÕES DAS EFAS DO MEPES

14:30 HS - COLOCAÇÃO EM COMUM DO TRABALHO DE GRUPO

16:00 HS - ENCERRAMENTO

MEPES - CENTRO DE FORMAÇÃO

SEMINÁRIO PARA EX-ALUNOS DAS EFAS DO SUL

TEMA: "A PEQUENA PROPRIEDADE - IMPORTÂNCIA DE SUAS ATIVIDADES PRODUTIVAS"

PROGRAMAÇÃO

DIA 21/08 - QUINTA-FEIRA

- 09:00 h - Abertura
- 09:30 h - Exposição: Importância Social e Econômica da Pequena Propriedade
- 12:00 h - Almoço
- 13:30 h - Exposição: A Pequena Propriedade e o Agroturismo
- 15:30 h - Lanche
- 15:50 h - Continuação da exposição anterior
- 17:00 h - Conclusão
- 18:30 h - Jantar

DIA 22/08 - SEXTA-FEIRA

- 07:30 h - Exposição: A Política Agrícola e os Pequenos Proprietários
- 09:30 h - Lanche
- 09:50 h - Exposição: Alternativas para o Fortalecimento da Pequena Propriedade
- 12:00 h - Almoço
- 13:30 h - Continuação da exposição anterior
- 15:30 h - Lanche
- 15:50 h - Propostas de atividades com grupos de ex-alunos objetivando o fortalecimento das ações comunitárias
- 17:00 h - Conclusão

DIA 23/08 - SÁBADO

- 06:00 h - Saída para a Viagem de Estudos a Castelo e Venda Nova do Imigrante
- 16:00 h - Retorno

Orientadores: - Haloycio Miguel Siqueira - CAUFES
- José Valdemar Pin - MEPES
- Cleber Lúcio Carrara - MEPES

MEPES

- CENTRO DE FURIA

SEMINÁRIO PARA EX-ALUNOS DAS ESCOLAS

TEMA: "A PEQUENA PROPRIEDADE - IMPORTÂNCIA DAS ATIVIDADES PRODUTIVAS"

PROGRAMAÇÃO

ATIVAS NO PROCESSO

DIA 21/08 - QUINTA-FEIRA

- 09:00 h - Abertura
- 09:30 h - Exposição: Importância Social e Econômica da Pequena Propriedade
- 12:00 h - Almoço
- 13:30 h - Exposição: A Pequena Propriedade e o Agronegócio
- 15:30 h - Lanche
- 15:50 h - Continuação da exposição anterior
- 17:00 h - Conclusão
- 18:30 h - Jantar

DIA 22/08 - SEXTA-FEIRA atividades agrárias no Brasil.

- 07:30 h - Exposição: A Pequena Propriedade NO CONTEXTO SÓCIO-ECONÔMICA
- 09:30 h - Lanche
- 09:50 h - Exposição: Atividade Agrária no Brasil e no Espírito Santo
- 12:00 h - Almoço
- 13:30 h - Condições de produção agrícola e uso da mão-de-obra no campo
- 15:30 h - Condições de produtividade da terra e do trabalho na agricultura
- 15:50 h - ATIVIDADES DE GLOBALIZAÇÃO
- 17:00 h - atividades econômicas
- 17:30 h - atividades nos blocos econômicos
- 18:00 h - atividades tecnológicas na globalização
- 18:30 h - atividades de desenvolvimento.

*Seminário agricultores -
Distrito dos Ancestrais -
(Lavras)*

MEPES
DEPARTAMENTO DE ZOOTECNIA E ECONOMIA RURAL/CAUFES
PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO PERMANENTE

TEMA DO CURSO: ASSOCIAÇÃO E PERSPECTIVAS NO PROCESSO
DE GLOBALIZAÇÃO DA ECONOMIA

PROGRAMA

I. POLÍTICA AGRÍCOLA

- I.1 O Estado e a política econômica
- I.2. Política agrícola como campo da política econômica
- I.3. Objetivos das políticas agrícolas em economias subdesenvolvidas
- I.4. Políticas econômicas que afetam a agricultura
- I.5. Políticas agrárias no Brasil
- I.6. Evolução recente das políticas agrárias no Brasil.

II. A PEQUENA PROPRIEDADE NO CONTEXTO SÓCIO-ECONÔMICA
E POLÍTICO

- II.1. A estrutura fundiária no Brasil e no Espírito Santo
- II.2. Estrutura fundiária e produção agrícola
- II.3. Estrutura fundiária e uso da mão-de-obra no campo
- II.4. Estrutura fundiária e produtividade da terra e do trabalho na agricultura

III. ASSOCIAÇÃO E GLOBALIZAÇÃO

- III.1. Os blocos econômicos
- III.2. O Brasil e os blocos econômicos
- III.3. Paradigmas tecnológicos na globalização
- III.4. Cooperativismo.

21

CONVÊNIO MEPES/UFES

CONTRIBUIÇÃO DO DEPARTAMENTO DE ZOOTECNIA E ECONOMIA RURAL DO
CAUFES AO CENTRO DE FORMAÇÃO DO MEPES

ÁREA DE DESENVOLVIMENTO RURAL

PROGRAMA

1. Conceitos, abordagens e diagnósticos

- 1.1. O desenvolvimento rural
- 1.2. Possibilidades de abordagem dos problemas sócio-econômicos rurais:
Neoclássica, Marxista e Ecológica.
- 1.3. Papel da agricultura no desenvolvimento econômico
- 1.4. Estrutura Fundiária do Brasil e do Espírito Santo
- 1.5. Importância da agricultura familiar
- 1.6. A questão ecológica e o desenvolvimento sustentável
- 1.7. As mudanças do paradigma tecnológico
- 1.8. Agribusiness
- 1.9. Globalização: o Brasil e os blocos econômicos, políticas protecionistas e acordos internacionais

2. Instrumentos para o desenvolvimento rural

- 2.1. Fortalecimento da agricultura familiar: reforma agrária e apoio às unidades existentes
- 2.2. Política de geração/difusão de tecnologia
- 2.3. Política de garantia de preços
- 2.4. Política de crédito
- 2.5. Políticas tributárias, tarifárias e cambiais
- 2.6. Infra-estrutura de comercialização
- 2.7. Políticas de educação e saúde

OBS: As disciplinas do CF/MEPES que abrangem esse programa são as seguintes: Economia, Agroecologia e Sociologia Rural.

MEPES - CENTRO DE FORMAÇÃO

ENCONTRO PEDAGÓGICO - MONITORES DAS EFAs DO SUL

DATA: 29 E 30 DE AGOSTO DE 1997

LOCAL: CENTRO DE FORMAÇÃO

COORDENAÇÃO: VANDEIR, ALCIRO E LEACY

ASSESSORIA: CARLOS PRUCOLLI

SECRETARIA: PAULA, CLEUSA, EDNYS E CLEBER

PROGRAMA

DIA 29/08 - SEXTA-FEIRA

08:00 - 09:30 hs	O PLANO DE ESTUDO - Trabalho por equipes: como cada EFA realiza o Plano de Estudo
09:30 - 09:50 hs	CAFEZINHO
09:50 - 12:00 hs	Colocação em comum do trabalho por equipes
12:00 hs	ALMOÇO
13:30 - 14:30 hs	Conclusões do trabalho por equipes: - Semelhanças e diferenças na forma de fazer o Plano de Estudo - O Plano de Estudo como pesquisa
14:30 - 15:30 hs	As atividades de retorno - trabalho por equipes: o que achamos que sejam as "atividades de retorno" e o que estamos fazendo de concreto
15:30 - 15:50 hs	CAFEZINHO
15:50 - 17:00 hs	Colocação em comum do trabalho por equipes Planejamento das atividades de retorno
NOITE	SERÃO: Estagiários do Centro de Formação

DIA 30/08 - SÁBADO

08:00 - 09:30 hs	A NOVA LDB: palestra da Prof. Élide Milagres
09:30 - 09:50 hs	CAFEZINHO
09:50 - 12:00 hs	Continuação da palestra
12:00 hs	ALMOÇO
13:00 - 14:00 hs	Planejamento das atividades de retorno
14:00 - 15:00 hs	Colocação em comum - conclusões
15:00 hs	avaliação e encerramento

OBSERVAÇÕES: - CADA EQUIPE DEVERÁ ESTUDAR PREVIAMENTE A NOVA LDB E O DOCUMENTO DE SÉRGIO

- AS EQUIPES DEVERÃO CHEGAR ATÉ AS 8:00 HORAS DO PRIMEIRO DIA E OS HORÁRIOS DEVERÃO SER OBSERVADOS RIGOROSAMENTE

